

L I D E

Ano 14 - nº 82 | 2019



ESPECIAL

SAÚDE E BEM-ESTAR

A REINVENÇÃO DOS
CONVÊNIOS MÉDICOS
E TECNOLOGIAS PARA
A LONGEVIDADE

PEDRO GUIMARÃES

O NOVO MOMENTO DA CAIXA

ENTREVISTA: SALIM MATTAR, DA INICIATIVA PRIVADA PARA A VIDA PÚBLICA



Sua saúde merece



Inovação, qualidade e confiança.

Palavras que escrevem a nossa história.

São 55 anos cuidando das pessoas.
Investindo em pesquisa e inovação para descobrir novas fórmulas.
Oferecendo medicamentos acessíveis e de qualidade em que o Brasil inteiro confia. E fazendo o melhor pelo seu bem-estar, do jeito que sua saúde merece.

Uma história que a EMS tem orgulho de contar e de manter lá no topo, liderando o mercado farmacêutico há 13 anos consecutivos*.

www.ems.com.br

Q Não procure doença. Procure saúde. |

Na Amil os colaboradores da sua empresa têm o cuidado certo.

Quando a saúde do colaborador é bem cuidada, a da empresa fica melhor ainda. É por isso que a Amil oferece um benefício de saúde sustentável, com soluções para diferentes necessidades. As opções englobam planos regionais até produtos premium, além dos planos odontológicos Amil Dental. Na hora de escolher um plano de saúde para sua empresa, conte com o cuidado certo da Amil.

amil

Cuidado certo pra você
viver o seu melhor.





Reserve um horário na agenda para a sua saúde.

Conheça o Check-Up Executivo do Alta Diagnósticos.

Com tecnologia de ponta e um nível de excelência que você nunca viu, o Check-Up Executivo do Alta auxilia na qualidade de vida e, claro, no cuidado com a saúde.

Principais vantagens:

- Avaliação clínica, cardiológica, dermatológica e nutricional.
- Moldado de forma personalizada com base no histórico do paciente.
- Otimização do tempo: realização em até 4 horas.
- Interface com o médico do paciente.
- Aconselhamento genético.

Atendimento ao Cliente:
(11) 3003 5554
altadiagnosticos.com.br


ALTA
EXCELÊNCIA DIAGNÓSTICA

B HABILITAÇÃO CATEGORIA B

NOVO DESIGN

CONFORTO COMPLETO

AIRBAG DE SÉRIE

CARROCERIA CARGA SECA
OU BAÚ DE FÁBRICA



Volkswagen Delivery Express. Sob medida para todo mundo.

novodelivery.com.br



**Caminhões
sob medida**

 Imagens meramente ilustrativas.
Seja gentil. Seja o trânsito seguro.

SUA EMPRESA GASTA UMA FORTUNA COM MANUTENÇÃO E SEGURO? **SE LOCALIZA.**

Com o **Localiza Empresa**, você:

- **Roda à vontade** pagando somente a diária ou o mês de locação;
- **Gerencia os custos** em um clique;
- **Tem à disposição** mais de 50 modelos de carros e agências em mais de 400 cidades.

 localizahertz.com/empresa

 0800 707 1250

 **Localiza Hertz**

alugue essa ideia



Foto: Marcus Vinicius Camargo



Av. Europa, 444
São Paulo - SP
11 3063-0572

www.biadoria.com.br
 @artebiadoria
 espacodeartebiadoria

SUMÁRIO

edição de julho

16 Carta ao leitor

Caixa de surpresas

18 Entrevista

Salim Mattar fala do afastamento da Localiza e do mergulho na sua primeira experiência em gestão pública

28 Trajetória

Lukscolor implementa processos de governança corporativa

32 Negócios

John Rodgerson, presidente da Azul, detalha seu objetivo de explorar outros destinos no Brasil

36 Expansão

Os investimentos da VLI para escoar produtos ao mundo todo

38 Liderança

Estudo da KPMG revela otimismo dos CEOs e a necessidade de enfrentarem desafios com resiliência

44 Hotel

O Hotel de la Ville, em Roma, renova o conceito de luxo inspirado na época do renascimento

50 Da Vinci

Museus no mundo celebram os 500 anos da morte do gênio renascentista

22 Capa

Pedro Guimarães lidera a transformação da Caixa, maior banco público do país, com apostas na saúde e a preparação de um lançamento que promete “surpreender o mercado”



WALTERSON ROSA



56 Carros

Lamborghini Huracán EVO é o esportivo potente e inteligente

DIVULGAÇÃO

ESPECIAL SAÚDE E BEM-ESTAR

62 Tendência

Hospitais investem no conceito de hotelaria para oferecer ambientes mais acolhedores aos pacientes

68 Convênios

Operadoras inovam para crescer com a transformação das plataformas tecnológicas

72 Pesquisa

Instituto Butantan mira muito além das vacinas com o foco no mercado internacional

78 Artigo

Claudio Lottenberg escreve sobre medicina, fé e saúde

80 Tecnologia

Revolução digital em curso no setor faz da inovação o melhor remédio

86 Medicamentos

Para 13 milhões de brasileiros, é a Justiça que decide sobre seus tratamentos

92 Mente

Descubra como o momento presente contribui para os desafios pessoais e profissionais

96 Evento

Encontro debate principais avanços do segmento

98 Relaxamento

Uma seleção especial de spas de luxo para a longevidade e a qualidade de vida

102 Aconteceu

LIDE discute caminhos para o crescimento em diferentes setores

108 Filiados

Os novos integrantes do LIDE

112 Estilo

Entre em forma com acessórios que melhoram o seu desempenho



DIVULGAÇÃO

CAIXA DE SURPRESAS

Pedro Guimarães, presidente da Caixa, em entrevista para a Revista LIDE, anuncia que irá surpreender o mercado. E assim está fazendo: maior banco público do Brasil e quinto maior do mundo, a Caixa também contribui para o desenvolvimento da saúde, com o anúncio de uma linha de crédito de R\$ 3,5 bilhões para hospitais filantrópicos.



Como o especial desta edição fala sobre Saúde e Bem-Estar, essa é uma grande notícia. Por isso, também trazemos uma reportagem sobre os investimentos dos hospitais no conceito de hotelaria, visando o cuidado integral do paciente. Os convênios de saúde não ficam atrás e buscam inovações para garantir o crescimento do setor. Outra matéria traz, ainda, a luta de 13 milhões de brasileiros por tratamento médico adequado para doenças raras.

E cuidar da mente também é preciso: meditação, mindfulness e ioga já possuem comprovação científica para seus benefícios. Viajar é outra maneira de cuidar de si mesmo. Nesta edição, o destino é o Hotel de la Ville, no coração de Roma.

Já o nosso entrevistado do mês é Salim Mattar, executivo que deixou a Localiza neste ano para se dedicar à gestão pública. Na seção Carros, apresentamos o novo integrante da família Lamborghini, o Huracán EVO.

E mais: a administração do Instituto Butantan, um novo estudo sobre liderança realizado pela KPMG e uma exposição sobre Da Vinci de tirar o fôlego. Esta LIDE está ou não uma caixinha de surpresas?

Ótima leitura!

ANA LÚCIA VENTORIM
DIRETORA EDITORIAL

L I D E

PUBLISHER
Célia Pompeia

DIRETORA EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim

CONSELHO EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim
Célia Pompeia
João Dória Neto

EDITORA
Isabel Lopes

COORDENADORES DE CONTEÚDO
Alan Cruz
Cintia Esteves

EDIÇÃO, REDAÇÃO E ARTE
PROS People Relations Agency
www.pros.com.br - Tel.: (11) 3585-0100

DIRETORA GERAL DE PUBLICIDADE
Beatriz Cruz
biacruz@grupodoria.com.br

GERENTE EXECUTIVA DE PUBLICIDADE
Larissa Dalete
larissadalete@grupodoria.com.br

PUBLICIDADE
Debora Leopoldo
deboraleopoldo@grupodoria.com.br

Patrícia Rozzino
patriciarozzino@grupodoria.com.br

OPERAÇÕES COMERCIAIS
Katia Moreno
katiamoreno@grupodoria.com.br

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVA
Célia Pompeia
celiapompeia@grupodoria.com.br

UMA PUBLICAÇÃO
DORIA EDITORA

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277, 11º andar,
Jardim Europa São Paulo, SP - CEP 01452-000
Tel./fax: (11) 3039-6011
editora@grupodoria.com.br

Para obter informações sobre como anunciar
nesta revista, ligue para (11) 3039-6031
ou envie e-mail para
editora@grupodoria.com.br

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Gráfica Oceano

CAPA
Pedro Guimarães por Walterson Rosa

PARA AQUELES QUE ENXERGAM LONGE. E VIAJAM MAIS LONGE AINDA.



Comemorando 10 anos de suporte ao mercado brasileiro. Orgulhoso de ser o único fabricante estrangeiro de jatos executivos com um centro de serviços próprio no Brasil. WWW.DAS-SOD.COM

De São Paulo a Moscou, do Rio de Janeiro a Los Angeles, o jato executivo certo pode fazer a diferença entre conquistas impressionantes e oportunidades perdidas. A escolha ideal é o Falcon 8X, altamente flexível e de alcance ultralongo. Com sua capacidade de acessar aeroportos que outros não conseguem, sua eficiência superior e a combinação exclusiva de conforto, silêncio de cabine e conectividade de alta velocidade, o 8X está muito além de um transporte. É a sua plataforma para o sucesso. **Falcon 8X. Voe longe. Alcance mais. Com mais conforto.**

Falcon 8X

UM EMPREENDEDOR NO GOVERNO FEDERAL

AOS 70 ANOS, SALIM MATTAR SE AFASTA DA LOCALIZA E MERGULHA NA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA EM GESTÃO PÚBLICA



HOANA GONÇALVES/MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Uma conversa com Salim Mattar faz qualquer assunto parecer simples, qualquer dificuldade parecer pequena. Aos 70 anos de idade, este neto de libaneses se entrega à primeira experiência em gestão pública com a mesma coragem do jovem que criou do zero a locadora de veículos mais valiosa do mundo. E ainda se diverte.

Reconhecido como um dos mais bem-sucedidos CEOs do país, Salim Mattar deixou em dezembro o Conselho de Administração da Localiza para ser Secretário Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do Ministério da Economia. Um convite do amigo Paulo Guedes, com a missão nada humilde de arrecadar um trilhão de reais até o final do governo de Jair Bolsonaro. “Em quatro anos esperamos levantar R\$ 115 bilhões em concessões e acreditamos vender outros R\$ 30 bilhões em imóveis. Isso dá um potencial valor de mais de R\$ 1 trilhão em desestatizações, privatizações, desinvestimentos e concessões, dependendo do apetite do governo até 2022”, calcula.

A capacidade de encontrar soluções para problemas graves foi imputada desde cedo ao garoto, que ficou órfão aos 13 anos de idade. Filho do meio entre 9 irmãos, Salim assumiu o armazém da família quando o pai morreu em um acidente de barco, na cidade de Oliveira, oeste de Minas Gerais. A semente do empreendedorismo já estava plantada. “Meu pai sempre disse que eu deveria crescer e montar um negócio pra mim. Quando estava com sete anos, contei que gostaria de aprender a tocar piano, mas fui desestimulado; ele preferia ver o filho no mundo dos negócios. Mesmo sem saber usar o instrumento, até hoje mantenho um piano na sala da minha casa como lembrança dos sábios ensinamentos de meu pai”, diz.

O desejo de crescer o levou a Belo Horizonte, cidade onde morava em uma pensão e trabalhava como office-boy em uma construtora. Atento, foi pagar uma fatura de locação de veículos na concessionária Volkswagen e vislumbrou a oportunidade que marcaria seu nome no mundo empresarial. “Fiz de cabeça

“Senti que poderia me afastar sem prejudicar os negócios e participar da vida pública, implementar ideias liberais que tanto comungo com o ministro Paulo Guedes”

uma regra de três: se um dia de locação rende X, o ano é 365x; vou abrir uma locadora de veículos para mim!”, conta.

Aos 24 anos, recém-formado em Administração, se juntou ao irmão Eugênio e aos amigos Antônio e Flavio Resende para comprar seis fuscas usadas. Assim nascia a Localiza, maior empresa de aluguel de carros do Brasil e a mais valiosa do segmento no mundo. “Ninguém acreditava que poderia dar certo, pois estávamos em plena crise do primeiro choque do petróleo. ‘Por que abrir um negócio num ambiente tão incerto e nebuloso?’ Seguimos contra todos os conselhos”, diz.

Nesta entrevista exclusiva para a Revista LIDE, Salim Mattar fala sobre empreendedorismo, planos, ideais e possibilidades de seu trabalho no Ministério da Economia – provavelmente o último grande desafio de uma carreira vitoriosa.

REVISTA LIDE: *Como foi a transição da iniciativa privada para a gestão pública?*

SALIM MATTAR: Não foi difícil. A Localiza tinha um robusto processo de sucessão em andamento. Com meu irmão e acionista Eugenio Mattar liderando o management, senti que poderia me afastar sem prejudicar os negócios e participar da vida pública, implementar ideias liberais que tanto comungo com o ministro Paulo Guedes. Montamos uma equipe composta de servidores de carreira do mais alto nível e talentosos executivos que vieram da iniciativa privada.

entrevista

Qual a principal missão do secretário especial de Desestatização e Desinvestimento?

Acredito que minha principal missão é contribuir para a redução do tamanho do Estado brasileiro. Atuando nas entidades de classe e nos institutos liberais, sempre fui um crítico da grande quantidade de estatais, da elevada carga tributária e do Estado gigantesco, obeso, lento, burocrático e oneroso para o pagador de impostos, que sufoca o cidadão e a iniciativa privada.

A meta inicial era levantar R\$ 1 trilhão com a venda de ativos públicos federais. Ainda parece factível?

Devemos alcançar esse valor com desestatizações, privatizações, desinvestimentos e concessões. Pelos nossos cálculos iniciais, as empresas federais privatizáveis possuem um potencial valor de mercado de R\$ 490 bilhões. Temos ativos financeiros e dinheiro que o governo emprestou para os bancos (IHCD) de R\$ 85 bilhões. Além disso, o BNDES está começando a devolver para o Tesouro R\$ 270 bilhões que lhe foram emprestados. Temos também participações em empresas detidas pela União, Caixa, Banco do Brasil e BNDESPAR de quase R\$ 150 bilhões. Em quatro anos, esperamos levantar R\$ 115 bilhões em concessões e acreditamos vender outros R\$ 30 bilhões em imóveis. Isso dá um potencial valor de mais de R\$ 1 trilhão em desestatizações, privatizações, desinvestimentos e concessões. Lembrando que algumas empresas

estatais continuarão existindo, vai depender do apetite de desestatizações do governo até 2022.

Mais especificamente nos setores de Energia e Infraestrutura, o que podemos esperar em termos de privatizações?

Em princípio, na área de Energia, a Eletrobrás está considerada para ser capitalizada pela iniciativa privada o que acontecerá no segundo semestre de 2019. Em relação à Petrobras, existe uma estratégia de revisão de seu portfólio de investimentos objetivando capitalizá-la para reduzir sua dívida e manter o foco na exploração de petróleo.

Pretende seguir na carreira política ou voltar à Localiza em algum momento?

Acredito que o meu ciclo empresarial esteja terminado, salvaguardando algum acontecimento extremo que me reconduza à Localiza. A empresa está muito bem gerida. Meu irmão Eugenio, também fundador da companhia, é o seu CEO e os resultados estão excepcionais. O Conselho é altamente profissional, estável, diversificado, conhece o business profundamente e é composto por pessoas comprometidas.

Desde que fiz a opção de vir para o governo, sou apenas um investidor nos negócios onde mantenho participação. No momento meu foco é a Secretaria de Desestatização, Desinvestimento na qual tenho me realizado. Estou empenhado em cumprir minha tarefa no papel de reduzir o tamanho do Estado. Eu me divertia na iniciativa privada, também me divirto no governo. ■

“É assim como era na gestão da Localiza, também serei no governo. Eu me divertia na iniciativa privada, também me divirto no governo”

Uma história de crescimento e realizações escrita com muito amor.



COMOLATTI

Há mais de 60 anos, Evaristo Comolatti dava início ao que se tornou um dos mais sólidos conglomerados do setor automotivo no Brasil.

Ao longo dessas seis décadas, o Grupo Comolatti tem crescido continuamente na busca da satisfação de seus clientes e parceiros de todo o país, sempre sustentado pelos seus valores: Credibilidade, Integridade, Espírito Empreendedor, Comprometimento, Justiça e Satisfação.

www.comolatti.com.br

CAIXA FORTE

SOB O COMANDO DE PEDRO GUIMARÃES, O MAIOR BANCO PÚBLICO DO PAÍS TROCA DE EXECUTIVOS, REDUZ CUSTOS E APOSTA EM LINHAS DE CRÉDITO PARA HOSPITAIS, ALÉM DE PREPARAR LANÇAMENTO QUE PROMETE “SURPREENDER O MERCADO”



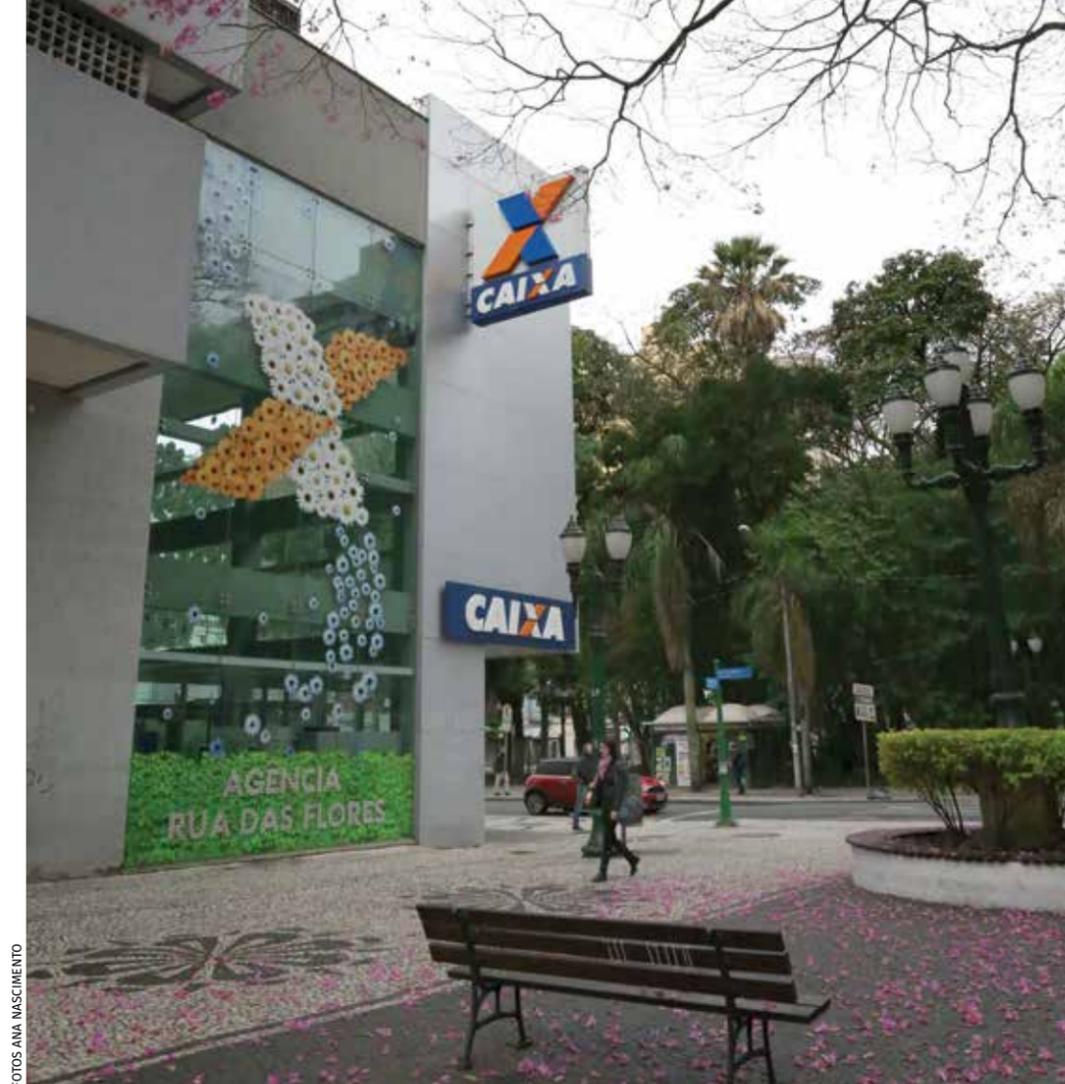
WALTERSON ROSA

Na era do varejo virtual, Pedro Guimarães, presidente da Caixa, ressalta que um dos focos de crescimento do banco é a expansão do microcrédito por meio das maquininhas de pagamento. Esse é um movimento natural do setor: a inclusão financeira e a oferta de mais serviços.

“Vamos surpreender o mercado”, avisa. “Temos um amplo espaço de crescimento ainda, visto que há ao redor de 50 milhões de brasileiros que não têm conta bancária.” Segundo ele, o objetivo não é competir de igual para igual com os bancos privados. “Temos nossa vantagem competitiva. Você tem que saber qual é e focar nela. Quem quer fazer tudo não faz nada”, acredita.

Maior banco público do Brasil e quinto maior do mundo, a Caixa também faz suas apostas na saúde. Acaba de anunciar uma linha de crédito de R\$ 3,5 bilhões para hospitais filantrópicos, que – principalmente as Santas Casas – têm sofrido com a alta dos custos. O governo definiu meios de liberar recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para socorrê-los, uma vez que atendem a maior parte dos pacientes pelo Sistema Único de Saúde (SUS). As verbas serão destinadas para equilibrar as despesas atuais dessas instituições, esperando que façam a lição de casa de controlar os gastos e administrar melhor o próprio caixa. O banco vai atuar na ponta com esse apoio, já que tem um relacionamento histórico com os hospitais filantrópicos em todo o país. A instituição também dispõe de uma linha de crédito chamada Caixa Hospitais, voltada apenas para a área privada, com investimento de R\$ 3 bilhões. O banco decidiu reduzir as taxas, aumentando a possibilidade de renegociação das dívidas dos hospitais que atuam com o SUS e até mesmo a liberação de novos recursos.

O fato é que a Caixa vive em 2019 uma nova fase. Em janeiro deste ano, a empresa iniciou um amplo processo de reestruturação interna que envolveu a troca de vice-presidentes, diretores e de 74% dos superintendentes regionais. Ao todo, nos três principais níveis hierárquicos, cer-



FOTOS ANA NASCIMENTO

Hoje, o banco tem mais de 85 mil funcionários diretos e atuação em diversas frentes

ca de 90% dos colaboradores foram substituídos de uma só vez para modernizar a administração de uma instituição que tem 100 milhões de clientes, 27 mil pontos de venda, 4,2 mil agências e 2/3 do crédito imobiliário no Brasil.

Os critérios para promover essa mudança foram, segundo Guimarães, que preside a Caixa desde o início de 2019 e cuja gestão é a grande responsável pela transformação, a meritocracia, o conhecimento e a lealdade à instituição, aos funcionários e aos clientes. A própria Caixa já havia começado esse trabalho em setembro do ano passado, com ajuda de uma consultoria externa. “Quero atestar que a qualidade das pessoas que encontrei é excelente. Passamos a ter um

grupo 100% focado em resultado. Todo mundo quer participar dessa revolução no banco”, diz.

“Na minha cabeça, o que a gente tem que buscar é a maximização tanto do financeiro quanto do social. Havia ainda uma série de questões que ou não estavam maximizando a parte financeira ou então não estavam maximizando a social”, explica Guimarães. “Há que se fazer o melhor para o Brasil e tem muitas coisas na Caixa que você pode fazer e vai ajudar a população.” Hoje, são mais de 85 mil funcionários diretos e atuação em diversas frentes. Entre as agendas que a instituição vem implementando, além da meritocracia, estão a governança e o controle de custos.

A Caixa obteve no primeiro trimestre deste ano lucro líquido de R\$ 3,92 bilhões – alta de 23% na comparação com o mesmo período de 2018. Foi o melhor resultado de sua história. “Isso antes de termos uma série de implementações das nossas estratégias de redução de despesa – ao redor de R\$ 3 bilhões em dois anos

– e aumento de receita”, ressalta Guimarães. “E nesse percentual não está contabilizada a criação do cartão de crédito consignado. Não fazia sentido o fato de a Caixa, o banco do povo, apesar do grande número de aposentados e pensionistas que atendemos, não ter o cartão de crédito mais barato do mercado. Também éramos o único banco que não havia entrado na guerra das maquininhas nos últimos dez anos”, exemplifica.

Correndo atrás

Na questão das máquinas de cartões, a Caixa está chegando com atraso para disputar esse mercado, que tem muitas empresas consolidadas, mas conta com a força de sua base de clientes e a maior rede de casas lotéricas – onde circulam 50% dos pagamentos de contas – e de correspondentes bancários exclusivos – onde começam 60% do crédito imobiliário – do país. De acordo com Guimarães, o banco está no meio do processo de escolha de um parceiro para iniciar sua atuação neste segundo semestre. “Não faz sentido começarmos do zero. Claramente, a Caixa perdeu porque a única coisa que não podia era não ter feito nada. Mas vamos olhar para frente.”

Até o final deste ano, a companhia vai abrir o capital de quatro subsidiárias que são consideradas grandes oportunidades de geração de receitas para a instituição: cartões, loterias, seguridade e asset, que vão ganhar expressão e mercado porque estarão mais focadas, acompanhando os benchmarks em seus

A Caixa obteve no primeiro trimestre de 2019 seu melhor resultado histórico

segmentos. “Cada uma dessas empresas é uma máquina muito forte de resultados. Elas são gigantes”, comenta Guimarães. Com o lançamento do cartão consignado – depois de menos de três meses desde a sua concepção até a implantação nas redes – o número de adesões cresce a cada dia e o banco pode oferecer taxas e condições melhores.

A instituição também está mais competitiva em várias linhas de crédito, como o imobiliário, o microcrédito e a volta da compra de folha de pagamento de estados e municípios. “Nossa carteira de crédito hoje é de aproximadamente R\$ 450 bilhões. O segundo banco com mais carteira de crédito imobiliário é o Banco do Brasil, com R\$ 48 bilhões. Somos, portanto, dez vezes maiores”, compara.

A Caixa recebeu, no passado, recursos do Tesouro Nacional como empréstimos, dentro do Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD). Era o tempo das pedaladas fiscais que o Brasil viveu. Mas desde o primeiro dia do novo governo, o ministro da Economia, Paulo Guedes, determinou o retorno desses recursos, que totalizam R\$ 42 bilhões, ao Tesouro. A Caixa devolveu R\$ 3 bilhões em junho e chegará ao final do ano restituindo R\$ 20 bilhões.

Tecnologia

Quase ninguém sabe, mas a Caixa é o banco que mais investe em tecnologia da informação (TI) no Brasil. Tem presença no WhatsApp, atendimento via internet, transferências e operações totalmente remotas, e conexão com mais de 13 mil lotéricas em todo o país. A instituição realiza operações online, assim como simulações e empréstimo da área imobiliária integralmente em sistemas, além de administrar todas as contas, ativas e inativas, do FGTS, e fazer o processamento e o pagamento do PIS aos trabalhadores, o que gera um volume enorme de operações em tempo real e totalmente digital. ■



“O que a gente tem que buscar é a maximização tanto do financeiro quanto do social”

JOGADA DE MESTRAS

COMANDADA POR TRÊS MULHERES, A LUKSCOLOR, UMA DAS MAIORES MARCAS DE TINTAS DO PAÍS, IMPLEMENTA PROCESSOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Há 40 anos, a família de Angélica Potomati, diretora de marketing da Lukscolor Tintas, se viu em uma difícil encruzilhada: continuar com a empresa Luksnova - fabricante de tintas e outros solventes - após a morte do pai, Domingos Potomati, ou vender tudo e seguir em frente. Wilma, a mãe, Cristina e Angélica, as filhas, escolheram a primeira opção. Sem medo, elas transformaram

aquela pequena empresa em uma das maiores marcas de tintas decorativas do Brasil. Atualmente, a companhia passa por uma reestruturação e implementa processos de governança corporativa. Ainda assim, a tendência é que a terceira geração da família siga no comando pelos próximos anos. “Pretendemos continuar crescendo de uma maneira sólida, investindo sempre em tecnologia, pessoas e relacionamentos”, diz Angélica.



“Pretendemos continuar crescendo de uma maneira sólida, investindo sempre em tecnologia, pessoas e relacionamentos”

Angélica Potomati



Atualmente, a companhia passa por uma reestruturação. A tendência é que a terceira geração da família siga no comando pelos próximos anos



Vista aérea do complexo industrial, fachada e interior do laboratório



Centro de treinamento Espaço Lukscolor PRO

divulgação

Assim como era feito na época do pai, a família continuou produzindo apenas produtos premium. Para Angélica, quando uma fabricante consegue explicar para o consumidor e para o revendedor as diferenças entre as tintas, é fácil convencê-los a comprar o produto de maior qualidade. “Quero que o cliente da Lukscolor seja das classes A à Z, porque acredito que todo mundo é inteligente o suficiente para avaliar o melhor custo benefício das coisas. Você não quer comprar o produto mais barato e sim o que vai te entregar o que você precisa”, enfatiza.

A empresa é a única brasileira entre os líderes deste mercado no país. Suvinil, Coral e Sherwin-Williams são multinacionais. De acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas (ABRAFATI), o Brasil é um dos cinco maiores mercados mundiais para tintas. Em 2018 foram produzidos mais de 1,5 bilhão de litros, crescimento de 0,85% quando comparado ao ano anterior. Desse total, 82,7% direcionados ao setor imobiliário.

Segundo Antonio Carlos de Oliveira, presidente da Abrafati, a expectativa é que as vendas cresçam apenas 1% em 2019. Entretanto, com o aumento de lançamento de imóveis, esse número pode mudar.

Do Direito para as tintas

Angélica não mergulhou de cara nos negócios da família. Formou-se em Direito pela Universidade de São Paulo (USP), fez pós-graduação em Direito Internacional também na USP e na Academia de Direito Internacional de Haia, na Holanda. “Quando terminei os estudos, fiz estágio em um escritório de Direito e minha irmã ficou grávida. Achei que seria justo voltar para a empresa da família para que ela pudesse ter esse tempo com o filho. Também percebi que tinha que voltar por mim mesma e pela companhia”, conta Angélica.

O ponto de virada da empresa foi em 1989 quando a mãe, Wilma, resolveu investir em tintas decorativas. Ali nascia a Lukscolor Tintas. A princípio podia não parecer, mas aquela jogada foi uma reinvenção do negócio. “Quando você fala de decoração e cores, você começa a falar em mulher. Em mulher em loja, em mulher determinando a cor que vai pintar a casa”, comenta Angélica.

De acordo com ela, diferentemente dos concorrentes, a Lukscolor valorizou a opinião feminina e foi uma das primeiras marcas a lançar tintas sem cheiro, uma demanda desse perfil de cliente.

A empresa é a única brasileira entre os líderes deste mercado no país. Suvinil, Coral e Sherwin-Williams são multinacionais

A Lukscolor também percebeu a necessidade de deixar as tintas mais amigáveis ao consumidor. Em 2011, por exemplo, reformulou o logo da marca e criou novas embalagens. “Nossos produtos ficaram mais interativos e informativos”, descreve a diretora. Um exemplo é o uso do QR Code. Ao escanear o código com o celular, a pessoa assiste a um vídeo que ensina como usar a tinta.■

Venha para Campo Limpo Paulista A cidade certa para investir



Campo Limpo Paulista possui mão de obra qualificada e importantes incentivos fiscais. Se o seu empreendimento é de natureza industrial, comercial, logística, de prestação de serviços, cooperativa ou até mesmo se você é um empresário individual, pode ter certeza, o seu lugar é aqui.

SAIBA MAIS

 campolimpopaulista.sp.gov.br/maisempresas

 (11) 4431 3033

- 20 anos de isenção no IPTU, ITBI e ISS
- Desburocratização na aprovação do projeto para liberar o alvará de obras, sem cobrança do Habite-se
- Localização privilegiada para escoamento rodoviário e ferroviário
- A 45 km de São Paulo, 58 km de Campinas e 15 km de Jundiaí
- Análise urbanística facilitada
- Acesso às rodovias Anhanguera, Bandeirantes e Rodoanel
- 62 km do Aeroporto de Congonhas, 81 km do Aeroporto de Guarulhos e 56 km do Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP)
- Formação técnica: Senai e Escola Técnica Estadual
- Universidade pública (Univesp) e particular



AZUL PREPARA TERRENO PARA DECOLAR

JOHN RODGERSON,
PRESIDENTE DA COMPANHIA,
AFIRMA QUE SEU OBJETIVO
É EXPLORAR OUTROS
DESTINOS NO BRASIL



Criada em 2008 pelo empresário David Neeleman, a Azul vem apresentando crescimento desde o início de suas atividades. De acordo com os últimos dados da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), de maio de 2019, a companhia tem 25,1% de participação no mercado doméstico de voos, ocupando a terceira posição e no calcanhar de Gol e Latam.

Em pleno crescimento, a Azul teve que enfrentar um obstáculo: a recusa da Justiça em relação à compra da Avianca, quarta maior companhia aérea do país e que pediu recuperação judicial em dezembro de 2018. A empresa comandada por John Rodgers pretendia adquirir parte das operações da Avianca e fez duas ofertas, a última em maio deste ano no valor de US\$ 145 milhões. O movimento, caso concretizado, visava a compra de slots (autorizações para pousos e decolagens) na ponte-aérea Rio-São Paulo – uma das mais movimentadas do mundo – e ajudaria a acelerar a expansão da Azul.

A negativa, entretanto, não abalou os planos do executivo. “A Azul chegou até aqui sem a ajuda de ninguém e sem operar a ponte-aérea. É claro que o desejo é poder expandir nossos produtos e serviços para os clientes que voam entre o Rio de Janeiro e São Paulo, mas esse mercado não é essencial para nós”, ressalta Rodgers.

divulgação

Para os próximos movimentos, uma das opções é investir o montante que seria usado na compra da Avianca para a melhoria e criação de novas operações. “Nossa intenção é abrir entre cinco e seis novas bases de operação dentro do Brasil por ano. Em 2019 já começamos a voar para Toledo, Pato Branco e Aracati. Temos muitas outras cidades em nosso radar, mas acredito que as próximas sejam Guarapuava, Umuarama e Araraquara, por exemplo”, conta o presidente da Azul.

O executivo também ressaltou que vai continuar batalhando para operar a ponte-aérea e que outros mercados nacionais serão explorados. “Há muitos lugares para crescer. As pessoas esquecem que o Brasil tem dimensões continentais. Temos Sinop, Sorriso, Cuiabá, Manaus, Mossoró, Cascavel e em todas essas cidades você encontra uma aeronave da Azul. Vamos continuar lutando para entrar na ponte-aérea por acreditar em nosso trabalho e por querer quebrar a concentração de mercado que se criou entre Congonhas e Santos Dumont com a saída da Avianca. Não podemos admitir que a quarta rota mais movimentada do mundo tenha apenas dois competidores. Isso é ruim para o consumidor”, avaliou o presidente, mostrando seu desejo por mais concorrência no setor.

LUIS ALBERTO NEVES



“Nossa intenção é abrir entre cinco e seis novas bases de operação dentro do Brasil por ano. Em 2019 já começamos a voar para Toledo, Pato Branco e Aracati. Temos muitas outras cidades em nosso radar, como Guarapuava, Umuarama e Araraquara”

Desafios e receita para crescimento

De acordo com último balanço da Azul, no primeiro trimestre de 2019 a companhia teve crescimento de 15,6% em RPK doméstico (parâmetro de demanda do setor aéreo que mede o número de passageiros pagantes transportados por quilômetros voados), frente ao mesmo período em 2018. Em relação ao mercado internacional, o aumento de RPK foi de 5,5% frente ao mesmo trimestre do ano passado. A Azul tem 13,55% da fatia desse mercado e espera crescer ainda mais.

“Estamos muito animados com este ano. Nossa expectativa é crescer entre 18% e 20% nossa margem operacional. Esse aumento na oferta de assentos tem relação direta com o nosso plano de transformação de frota, substituindo aeronaves mais antigas por outras de nova geração com maior capacidade e mais econômicas”, afirma Rodgersson.

Também de acordo com balanço da companhia, a Azul atende 103 cidades do Brasil, líder absoluta nesse quesito. A empresa opera em 100 aeroportos brasileiros e em 11 no exterior, distribuídos em seis países, realizando 820 voos diários. Atualmente, a empresa tem um quadro de mais 11 mil funcionários e uma frota de 126 aeronaves com capacidade entre 70 e 174 passageiros – a projeção é aumentar para 129 ainda em 2019.

“Queremos servir o Brasil todo. Somos a empresa aérea que mais atende cidades no país. Para se ter uma ideia, estamos hoje em 104 destinos, enquanto nosso concorrente mais próximo opera em metade deles. Isso mostra que a Azul investe e aposta no mercado doméstico.”, diz o presidente. ■

CUSTOS E DESPESAS

De acordo com balanço da Azul referente ao 1º trimestre de 2019, a receita nos primeiros meses foi de R\$ 2,542 bilhões, enquanto os custos e despesas somaram R\$ 2,206 bilhões, divididos em:

31,61% Combustível de aviação

20,74% Salários e benefícios

17,61% Depreciação e amortização

10,16% Outras despesas operacionais líquidas

7,61% Tarifas aeroportuárias

4,92% Prestação de serviços de tráfego

4,14% Comerciais e publicidade

2,32% Material de manutenção e reparo

0,89% Arrendamento mercantil de aeronaves e outros

LOGÍSTICA DO FUTURO

VLI INVESTE EM INFRAESTRUTURA PARA DINAMIZAR O ESCOAMENTO DE PRODUTOS NACIONAIS PARA TODO O MUNDO



JAMIE OIDE

Tiplam, na Baixada Santista

Em um país com dimensões continentais como o Brasil e relevante atividade de produção agropecuária, mineral, siderúrgica e industrial distribuídas por todas as regiões, a logística é fundamental para garantir a qualidade dos produtos e custos adequados. A VLI, um dos maiores players do país que tem entre seus sócios a Vale, Mitsui, FI-FGTS e Brookfield, investiu nos últimos quatro anos no segmento cerca de R\$ 9 bilhões, ciclo finalizado este ano, de acordo com o diretor comercial Fabiano Lorenzi.

Hoje, a prioridade é a maturação do investimento efetivado, crescendo em volume de negócios com a estrutura logística atualmente construída. No entanto, Lorenzi ressalta que há boas expectativas com novas oportunidades que estão surgindo no setor. “Vamos avaliar tudo que estiver alinhado com a estratégia da empresa, prioritariamente ligado ao agronegócio e nos modais que já operamos, como malhas ferroviárias e portos.”

Os números da companhia são expressivos: opera três portos, oito terminais intermodais, duas ferrovias que somam 8 mil quilômetros, interligando o país de norte a sul. Está presente em mais de 300 municípios e 10 estados. A empresa engloba as ferrovias Norte Sul (FNS) e Centro-Atlântica (FCA), além dos terminais intermodais, que unem o carregamento e o descarregamento de produtos ao transporte ferroviário, e terminais portuários situados em eixos estratégicos da costa brasileira, tais como em Santos (SP), São Luís (MA) e Vitória (ES).

Em 2017, a VLI movimentou um total de 36 milhões de toneladas nos portos e mais de 57 milhões de tone-

ladas pela Ferrovia Centro-Atlântica e pelo tramo Norte da Ferrovia Norte-Sul, dos quais 48% eram produtos do agronegócio. O transporte de grãos (milho, soja e farelo de soja), açúcar e fertilizantes cresceu 11% em 2018, atingindo o volume de 50 milhões de toneladas e representando 50% do total de bens transportados pela empresa.

Entre 2015 e 2018, somente de açúcar foram transportadas cerca de 15 milhões de toneladas. Recentemente, concluiu o primeiro embarque desta commodity proveniente da Tereos, terceira maior produtora do mundo. Todo o produto saiu de seu terminal portuário em Santos com destino à China, chegando ao local por meio da ferrovia e das estruturas multimodais da VLI.

Em 2018, a Tereos e a VLI firmaram um investimento conjunto para a construção de armazéns no Estado de São Paulo, nos municípios de Guará e em Santos. O contrato é de longo prazo para o transporte de 1 milhão de toneladas de açúcar bruto por ano. O acordo soma mais de R\$ 200 milhões.

Por outro lado, investimentos em estruturas logísticas envolvem muitos

riscos nos projetos e esta é uma preocupação da empresa. “Precisamos de segurança jurídica em relação à renovação das concessões”, destaca o diretor comercial. “Isso ajudará a atrair mais capital e investidores para os projetos de infraestrutura necessários para garantir o crescimento econômico do país”, complementa Lorenzi.

Iniciativas

A VLI está investindo ainda em inovações em soluções logísticas através de uma parceria com o Cubo Itaú, onde vai liderar a vertical de supply chain, em uma iniciativa pioneira entre empresas do segmento de ferrovias. O acordo prevê a aproximação da VLI com startups alinhadas à transformação digital para a geração de negócios e ganhos operacionais.

A atuação do Cubo busca identificar as melhores startups do mercado e aproximar grandes empresas que necessitam iniciar ou fortalecer seus processos de transformação. No caso da VLI, a expectativa é que a companhia consiga oferecer novas soluções aos clientes a partir de parcerias estabelecidas com diversos agentes de inovação. ■



Terminal integrador Guará

DIVULGAÇÃO

RESILIÊNCIA ESTRATÉGICA

CEOS NÃO ESCONDEM OTIMISMO,
MAS SABEM QUE O SUCESSO NOS
PRÓXIMOS ANOS SÓ VIRÁ COM
LIDERANÇAS RESILIENTES ÀS
MUDANÇAS, REVELA ESTUDO DA KPMG

Os efeitos das mudanças climáticas devem gerar prejuízos de US\$ 1 trilhão para as 215 maiores empresas do mundo, revela um relatório recente da organização não governamental Carbon Disclosure Project (CDP). Por isso, esta é uma das principais preocupações dos líderes na atualidade. O quadro é ainda mais desafiador porque os maiores impactos devem ser sentidos nos próximos cinco anos, de acordo com as previsões dos próprios executivos dessas companhias.

Para os CEOs, esse é apenas um dos pratos a equilibrar. E são muitos, como a volatilidade econômica, as crises políticas e as oscilações de câmbio. Sem esquecer, claro, das próprias necessidades de cada negócio. Mas o que pode fazer a diferença para o sucesso nos próximos anos, apesar das incertezas dentro e fora das suas organizações?

A resposta é simples: resiliência. Essa será a habilidade corporativa mais exigida daqui para frente, na opinião de 2.535 executivos de 63 países entrevistados pela KPMG para a elaboração do último CEO Outlook, uma das pesquisas mais completas sobre o sentimento desses profissionais. Na prática, os CEOs entenderam que é preciso acompanhar as mudanças como as do clima, sem perder o ritmo. E que deixar de fazê-lo significa ficar para trás, acumulando prejuízos.



Otimismo e cautela

Cada vez mais é preciso saber como viver entre os extremos. No Brasil, os 50 CEOs entrevistados (56% são de empresas que faturaram entre US\$ 1 bilhão e US\$ 9,9 bilhões no último ano fiscal) estão com o otimismo em alta. Ou seja, 42% dizem estar “muito confiantes” no crescimento econômico do país nos próximos três anos, além de 74% demonstrarem o mesmo sentimento em relação à economia global – apesar de o Fundo Monetário Internacional (FMI) ter avisado que ela deve perder fôlego em 2019, crescendo 3,3%, desempenho pior do que o de 2018 (3,6%) e 2017 (3,8%).

Como é possível esbanjar otimismo diante de tantos nós a desatar, como o Brexit, a crise do Irã, o embate entre republicanos e democratas nos Estados Unidos e a disputa de forças dos Poderes no Brasil? Para a maioria

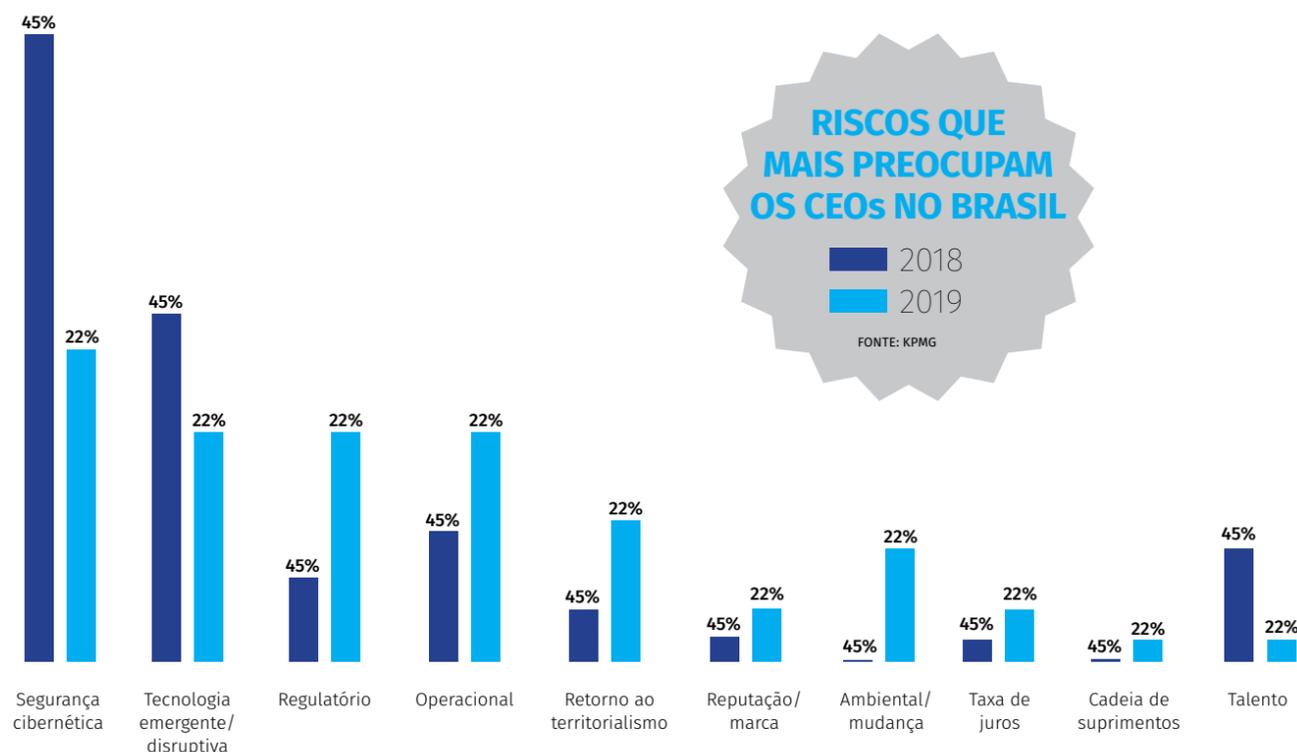


“Ser resiliente também tem a ver com repensar as estratégias de crescimento”

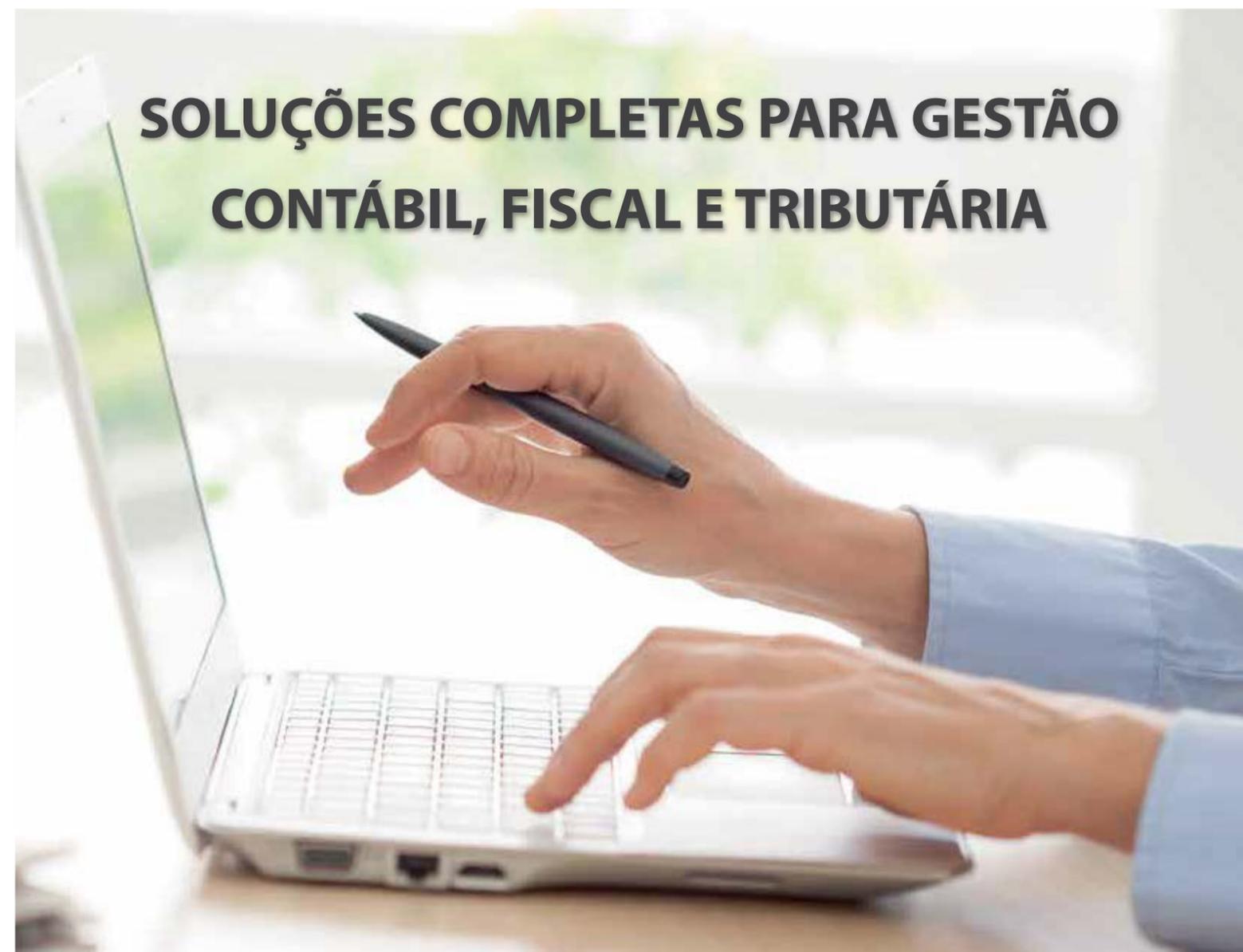
Charles Kriek, presidente da KPMG no Brasil

dos executivos, a era da liderança resiliente favorece companhias que se adaptam rapidamente às mudanças, salvaguardam o core business e assimilam estratégias disruptivas com agilidade. “No corte global, a palavra-chave é agilidade. Já no Brasil, a resiliência se destaca, mas com uma dose de cautela por causa de desafios específicos e até das mudanças nos comportamentos dos consumidores”, diz Charles Kriek, presidente da KPMG no Brasil.

A capacidade de entender o que acontece no mercado se soma à necessidade de atender bem o cliente – e cada vez mais em novos canais e plataformas digitais. Também nesse caso, a resiliência é um ingrediente indispensável porque é justamente no campo das novas tecnologias e dos negócios on-line que reside uma das principais preocupações dos CEOs: a segurança cibernética.



Excelência em Sistemas Tributários



Total adaptação à legislação vigente, com atualizações garantidas em tempo hábil!

As soluções da Easy-Way são homologadas e aprovadas por empresas de grande porte. Conte com interfaces flexíveis, compatíveis com todos os ERPs de mercado, além de completa assessoria de implantação e suporte permanente, realizados por consultores tributários.

www.ewb.com.br | 55 11 5180-5400

liderança

Maiores ameaças

No ano passado, os prejuízos por fraudes no e-commerce aumentaram em 72% das empresas brasileiras, segundo o relatório Global Identity and Fraud, da Serasa Experian, realizado com mais de mil companhias em 21 países. Nesse contexto, o Brasil se destaca como o terceiro no ranking internacional de mercados com mais registros de fraude, posicionando-se atrás apenas dos Estados Unidos e do Reino Unido.

Daí o fato de a insegurança cibernética ser apontada como a maior ameaça ao crescimento de suas companhias, seguida das tecnologias emergentes, questões regulatórias e temas operacionais. Por isso, 70% dos CEOs ouvidos pela KPMG defendem que é preciso melhorar os processos de inovação e execução nos próximos três anos, enquanto 68% afirmam que o crescimento depende da capacidade de a organização desafiar e romper convencionalismos do seu negócio.

70% dos CEOs ouvidos pela KPMG defendem que é preciso melhorar os processos de inovação e execução nos próximos três anos

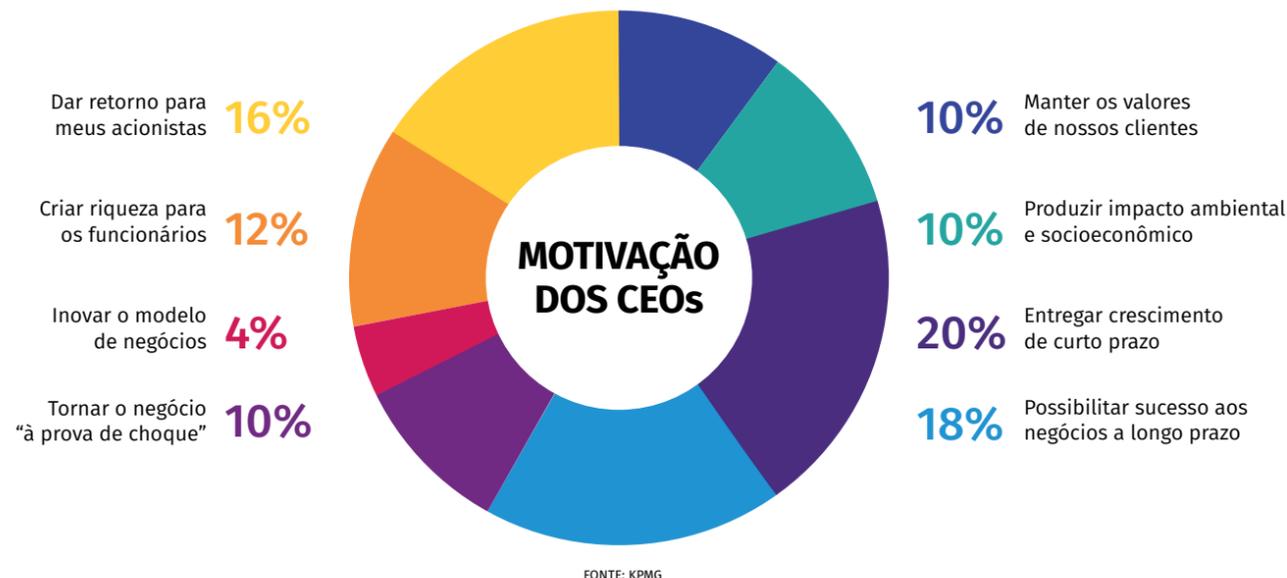
Mais do que isso, o próprio posicionamento em relação às inovações será determinante. A fórmula, nesse caso, é a adaptação de fato do modelo de negócio à sustentabilidade. Sem ela, nenhuma tecnologia será totalmente bem recebida pelo consumidor. Para 62% dos líderes, o crescimento de suas organizações será determinado pela capacidade de antecipação às demandas da economia de tecnologias limpas e de baixo teor de carbono.

“Ser resiliente também tem a ver com repensar as estratégias de crescimento, revendo posturas sobre as opções de parcerias e o quanto elas podem ser vantajosas, cada uma a seu modo”, afirma Krieck.

A resiliência na gestão

Os CEOs estão otimistas, mas têm grandes desafios no horizonte. A resiliência será o antídoto contra as precipitações e os passos em falso, mas e a gestão como um todo? Para a KPMG, as entrevistas com os executivos dão algumas pistas de como eles podem enfrentar as mudanças com menos risco.

E uma delas é rever a estratégia de investimentos. “Orientamos nossos clientes a darem inúmeros passos pequenos, em vez de um único salto, por exemplo. Com investimentos menores e respostas mais imediatas, você tem como corrigir o rumo mais rapidamente”, detalha Krieck. Para ele, essa é uma maneira de proteger não apenas os investimentos, mas a própria condição de ser um CEO mais preparado na era da liderança resiliente. ■



O MAIOR SHOPPING DA AMÉRICA LATINA, CADA VEZ MELHOR.

ARICANDUVA

INOVAÇÃO E CRESCIMENTO MOSTRANDO RESULTADOS.

O Centro Comercial Leste Aricanduva continua em sua trajetória de crescimento, inovação e aprimoramento. Formado pelo Shopping Aricanduva, pelo Interlar Aricanduva - voltado para móveis e decoração - e pelo Auto Shopping Aricanduva - único com 15 concessionárias autorizadas de automóveis, motos e Unidade Leste do Detran -, tem como recentes incorporações a loja conceito do Assai Atacadista, o Dr. Consulta, a concessionária Peugeot/Citroen e a Cobasi. O Aricanduva tem ampla e diversificada disponibilidade de compras, diversão, alimentação e serviços para seu público frequentador - constituído por cerca de 4,5 milhões de pessoas. É o Centro Gastronômico da Zona Leste com 3 praças de alimentação, fast-foods e restaurantes, como Olive Garden, Madero Steak House, Outback, Ragazzo, 4 McDonald's e 4 Burguer King, entre muitos outros. Também conta com o Playcenter Family, com os home centers Sodimac Diccico, C&C e os hipermercados Extra e Walmart, que são alguns exemplos da multiplicidade de atuação, da segurança de retorno de investimento e de rentabilidade que renomadas marcas e empresários encontram aqui. Além disso tudo, o Centro Comercial Aricanduva incentiva, participa e contribui com obras sociais, culturais e esportivas de grande expressão, como a Dom Bosco, o Mutirão da Catarata e a Corrida Aricanduva, entre outras.



O ARICANDUVA TEM TUDO: PARA VOCÊ, SEU CARRO, SUA CASA E SEUS NEGÓCIOS.

Mais de 10.000 vagas de estacionamento gratuito*
Av. Aricanduva, 5.555 - (11) 3444-2000



hotel

A MAIS NOVA OBRA DE ARTE DE ROMA

NO CORAÇÃO DA CAPITAL ITALIANA,
O DE LA VILLE RENOVA O CONCEITO DE LUXO
INSPIRADO NA ÉPOCA DO RENASCIMENTO

hotel

fato que, no que se refere a hotéis de luxo e charme, a Itália está muito bem servida. E ainda assim o novo Hotel de la Ville, na cidade-museu Roma, chega para surpreender.

Nascido a partir da renovação de um histórico palácio do século 18, o segundo hotel da Rocco Forte Hotels na cidade é localizado no coração de Roma, no topo da Escadaria Espanhola, monumento inaugurado em 1725.

Possui 104 elegantes e espaçosos quartos e suítes, variando de

28 m² a 103 m², com vistas deslumbrantes da Cidade Eterna. Todo o design foi inspirado no Grand Tour do século 18, quando os nobres ingleses e alemães viajavam pelas grandes metrópoles europeias, como um rito de passagem educacional, para coletar peças de arte e adquirir conhecimento sobre o legado cultural da Antiguidade Clássica e do Renascimento. O renomado designer italiano Tommaso Ziffer, em colaboração com Olga Polizzi, diretora de design da Rocco Forte Hotels, foram os responsáveis por colocar a ideia em prática.

Todo o design foi inspirado no Grand Tour do século 18, quando os nobres ingleses e alemães viajavam pelas grandes metrópoles europeias



Recepção decorada com peças que remetem ao Renascimento



Cielo, o bar da cobertura que oferece bebidas criativas, uma fusão de aperitivos e vistas memoráveis do horizonte romano



De cima para baixo: design único do interior de um dos bares do hotel; suíte Roma: acomodação com 82 m² + 21 m² de terraço privativo; decoração do banheiro da suíte Roma; detalhe da suíte Executive, quarto de 58 m² e vista para a Via Sistina

hotel



Restaurante Da Sistina, especialista na autêntica comida em estilo trattoria com toques modernos



Os mais variados coquetéis podem ser encontrados no Julep Herbal & Vermouth Bar

FOTOS DIVULGAÇÃO

A decoração combina peças de tapeçaria, cores e formas diferentes inspiradas no Renascimento Romano, com estampas históricas e peças distintas de cerâmica azul e branca, que são símbolos de riqueza e cultura na Itália. Um verdadeiro tour cultural por dentro dos corredores do palácio.

A gastronomia, é claro, é uma das maiores virtudes do hotel. Seis bares e restaurantes, com o cardápio eclético variando desde o mais clássico dos pratos italianos até interpretações modernas de pratos mediterrâneos, tudo sob os olhares do célebre chef e diretor criativo de gastronomia dos hotéis Rocco Forte, Fulvio Pierangelini.

Merecem destaque o restaurante Da Sistina, com especialidade em

trattoria; o Mosaico, restaurante principal com gastronomia mediterrânea; o Julep Bar, que oferece uma variedade de coquetéis; e o Cielo, bar na cobertura com uma vista surpreendente da capital.

Para quem busca um pouco de paz, o centro do hotel abriga um pátio, erguido por George Carter, um designer especializado em criar jardins inspirados na geometria do século XVII, que funciona como um retiro escondido da movimentada cidade.

Ainda no clima de relaxamento e trazendo o espírito siciliano, o De la Ville Spa, com 550 metros quadrados, é o mais tecnicamente avançado da capital italiana. Tratamentos relaxantes são oferecidos por terapeutas especializados, com produtos feitos

SERVIÇO

Diárias
A partir de € 392

Endereço
Via Sistina 69, Rome, 00187

www.roccofortehotels.com/hotels-and-resorts/hotel-de-la-ville

com ingredientes típicos da Sicília, como laranja e oliva.

Tanto para viagens a trabalho ou lazer, o Hotel de la Ville parece ser uma opção interessante para entrar na atmosfera histórica de Roma desde o primeiro instante na cidade. ■

JAMAICA | ANTIGUA | SANTA LÚCIA | BAHAMAS | GRANADA | BARBADOS

Sandals

FÉRIAS ROMÂNTICAS NO CARIBE / COM LUXO INCLUIDO®



Conheça a nova visão de Férias com Luxo Incluído®

Os resorts Sandals® oferecem uma incrível experiência *all-inclusive* trazendo um *design* revolucionário e o máximo em luxo 5 estrelas. Não é de se admirar que somos a empresa líder em *all-inclusive* com mais prêmios do que qualquer outra rede hoteleira no mundo.



Sandals Resorts eleito o Melhor do Mundo por **23** anos consecutivos pelo *World Travel Awards*

Para maiores informações e reservas, consulte seu Agente de Viagens ou se preferir acesse o site: WWW.SANDALS.COM.BR



Sandals

THE LUXURY INCLUDED® VACATION

Os serviços complementares variam segundo o resort e se aplicam condições. Sandals® é uma marca registrada. Unique Vacations Inc, é uma afiliada da Unique Travel Corp., representante mundial do Sandals Resorts.

DA VINCI REVISITADO



MUSEUS DO MUNDO INTEIRO CELEBRAM OS 500 ANOS DA MORTE DO GÊNIO RENASCENTISTA COM EXPOSIÇÕES E HOMENAGENS

Leonardo da Vinci, um dos artistas mais famosos da história, morreu em maio de 1519, há exatos cinco séculos. Porém, a contemporaneidade de suas obras sempre atraiu a curiosidade do público, dos mais leigos aos mais cultos.

Para celebrar a data e mostrar a importância de sua vida, museus do mundo inteiro organizam exposições e homenagens, disseminando ainda mais a criatividade, a intensidade e o brilhantismo cultural do prodigioso mestre polímata.

Autorretrato, exposto em Turim

França

Em 24 de outubro, o Museu do Louvre, que conta hoje com um terço das obras de Da Vinci, inaugura uma exposição que leva o nome do artista até 24 de fevereiro. A mostra apresentará peças como *Mona Lisa*, *A Virgem dos Rochedos*, *A Virgem*, *O Menino e Santa Ana* e *Salvator Mundi* – essa última com autoria ainda em discussão.

Além das pinturas, a exposição incluirá uma grande seleção de desenhos e esculturas, um conjunto de obras que contextualizará a genialidade do artista. Mas, atenção: pela primeira vez na história do Louvre, a reserva será obrigatória.

Reino Unido

Museus e galerias de 12 cidades britânicas exibem 200 obras de Da Vinci até o dia 13 de outubro. O Palácio de Buckingham é um dos locais mais emblemáticos da exposição *Leonardo da Vinci: A Life in Drawing* (*Leonardo da Vinci: Uma Vida em Desenhos*, em português). O conjunto representa a maior mostra de Da Vinci no país em mais de 65 anos. Na trajetória do artista, os desenhos expostos mostram que serviram como “laboratório” para que pudesse elaborar suas ideias no papel e experimentar leis universais que ele acreditava que sustentavam toda a criação.

Itália

O país de origem deste gênio da pintura homenageia com orgulho um de seus filhos mais importantes. A cidade de Florença recebe até setembro a mostra *Leonardo e seus Livros*, no Museo Galileu. Também na província de Florença, o Museu Leonardia-



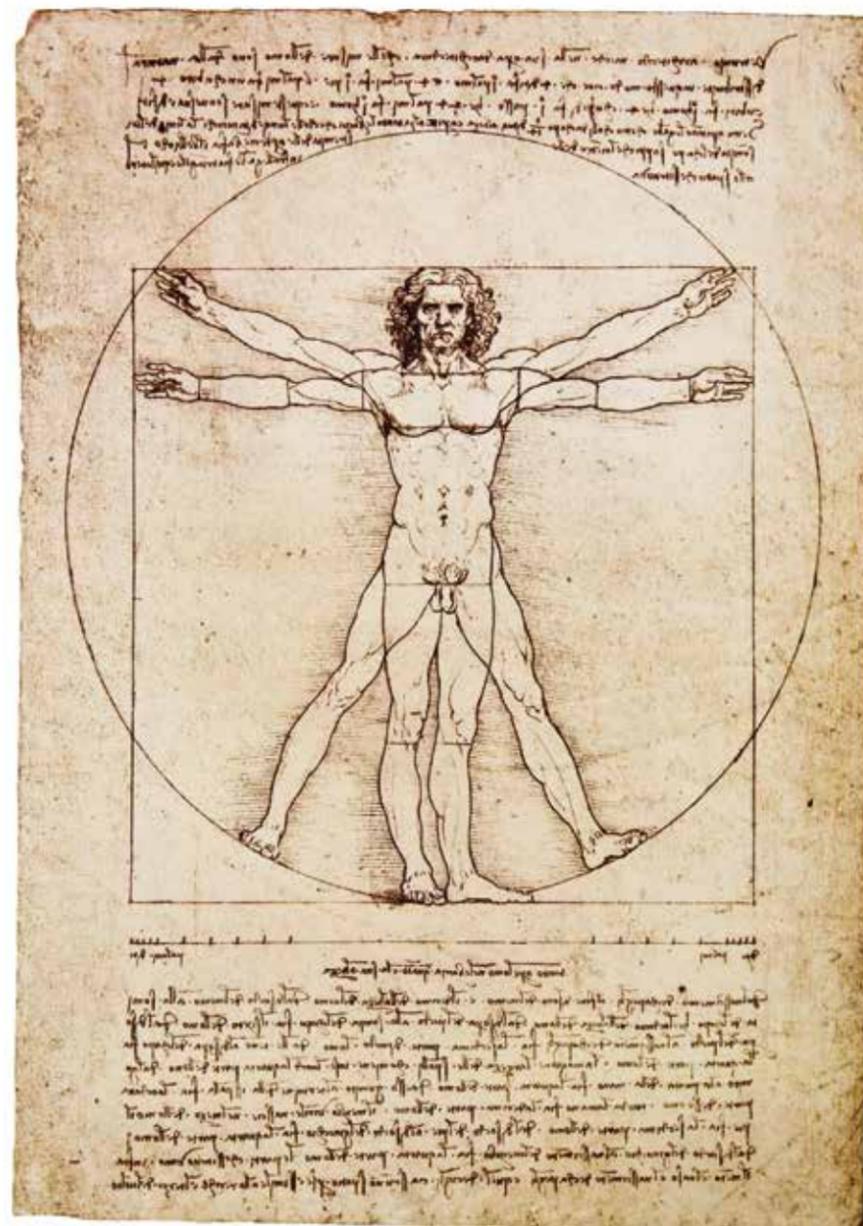
no da Vinci realiza uma mostra que associa o mestre das artes à geografia da cidade. A exposição inclui o desenho mais antigo que se conhece de suas obras, datado de 5 de agosto de 1473, quando ele tinha 21 anos, e mostra uma paisagem do vale do rio Arno e do castelo de Montelupo. A obra serviu de análise científica para um estudo que prova que o artista renascentista era ambidestro.

A Gallerie dell'Accademia, em Veneza, exibiu 25 desenhos de Da Vinci. Entre eles, o *Homem Vitruviano*, raramente exposto.

No Castelo Sforza, de Milão, a Sala Delle Asse, decorada pelo artista em 1498, foi reaberta após longo período em restauração. A cidade também expôs as obras *Dez Desenhos d'A Última Ceia*, no Museo del Cenacolo Vinciano. Outros 50 desenhos, como o célebre *Autorretrato*, estão expostos nos Museus Reais de Turim.

EUA

Até o dia 25 de agosto, fica em cartaz no Museu da Natureza e Ciência de Denver a exposição *Leonardo Da Vinci: 500 Years of Genius*, com reproduções, recriações e a única réplica em 360 graus da *Mona Lisa*.



UMA RELÍQUIA REVELADORA

Desde o mês de maio, o museu Ideale Leonardo da Vinci, em Vinci, cidade da Itália onde o mestre renascentista nasceu, exibe uma mecha de cabelo do artista, descoberta em uma coleção americana. Em entrevista à agência de notícias Reuters, Alessandro Vezzosi, diretor do museu, disse que a mecha foi coletada em 1863 por um homem enviado por um comissário real para tentar localizar os restos

mortais de Da Vinci. “Em 1925, um colecionador norte-americano comprou essa relíquia, em Paris. Mais tarde, antes de morrer aos 95 anos, ele a vendeu para um outro colecionador, também americano, que nos contatou”, explica Vezzosi.

A mecha permitirá verificar se Da Vinci de fato repousa em Amboise, na França, e ajudar a encontrar parentes dele.



INSPIRED
MEETING



SOFITEL JEQUITIMAR

UM PARAÍSO PRONTO PARA RECEBER GRANDES ENCONTROS.

RESERVE SEU EVENTO NO
SOFITEL GUARUJÁ JEQUITIMAR.

Um hotel pé na areia também tem a exclusividade para o seu evento corporativo. Infraestrutura completa, salas modulares, centro de convenções versátil, alta gastronomia.

O privilégio de engajar sua equipe numa convenção de trabalho com momentos de lazer, atividades ao ar livre e contato com a natureza.

Realize seus encontros em grande estilo.

Reservas e informações:

55 13 2104 2000 / 55 13 2104 2015

✉ eventosjequitimar@sofitel.com



www.sofitel.com
f @ /sofiteljequitimar

S O F I T E L
HOTELS & RESORTS
GUARUJÁ JEQUITIMAR

0% Condições especiais
para eventos. Consulte.

Para pensar como o mestre

Além de artista, Leonardo Da Vinci foi reconhecido por ser autodidata em muitas áreas, como Arquitetura, Matemática, Engenharia e Anatomia. Ele se aprofundou, fez a ponte entre as artes e as ciências e desenvolveu técnicas que continuam sendo usadas até os dias de hoje.

O livro *Pensar como Leonardo Da Vinci*, de Daniel Smith, recém-lançado em Portugal, mostra a insaciável busca de conhecimento do artista, o alcance e a profundidade de sua obra. A biografia faz parte da coleção *Pensar Como*, que já contou as histórias de vida de Steve Jobs, Albert Einstein, Winston Churchill, Bill Gates, Stephen Hawking, Sigmund Freud e Nelson Mandela.

Quem foi Leonardo Da Vinci?

Nascido em 15 de abril de 1452, nas imediações de Vinci, cidade montanhosa na paisagem rural da Toscana, entre Florença e Pisa, Leonardo era filho bastardo do tabelião Piero da Vinci com a camponesa Caterina di Meo Lippi.

Pouco se sabe sobre a sua infância. Há indícios de que viveu com seus avós na cidade onde nasceu e que, em algum momento da adolescência, seu pai reconheceu suas habilidades artísticas e mostrou seus desenhos a um cliente, o artista Andrea del Verrocchio, que aceitou Leonardo como aprendiz.

Apaixonado por animais, comprava pássaros engaiolados e os libertava, além de ser admirado por sua voz de cantor. Estudou latim, colecionou poemas, leu Euclides e Arquimedes. Tinha a letra pequena e caprichada. Era detalhista e pesquisava ângulos geométricos.



Ajudou a formatar o método científico e enveredou pelas mais diversas ciências. Deixou mais de sete mil papéis com esboços, projetos, perguntas e listas de tarefas, todos preservados em bibliotecas e na coleção privada de Bill Gates. Em 1990, o fundador da Microsoft comprou o Codex Leicester, com 72 páginas em que o artista descreve o luar, os fósseis e os movimentos aquáticos. A coleção custou cerca de US\$ 30 milhões. ■

A Mona Lisa, que ganha reproduções, recriações e a única réplica em 360 graus nos Estados Unidos



F&O BRASIL



Para seu evento ser um grande evento, o que menos importa é o tamanho dele.
CAMPOS DO JORDÃO
CONVENTION CENTER®

Seu próximo evento social ou corporativo já tem o espaço perfeito para acontecer: Campos do Jordão Convention Center. São mais de 7 mil m², com infraestrutura completa e tecnologia avançada, prontos para receber de 50 a 3 mil participantes.

Para fazer do seu próximo evento um grande sucesso.

www.grupodoria.com.br



Auditórios | Salas VIP | Lounges | Salas de Apoio | Wi-Fi | Climatização
Restaurante | Café | Cozinha Corporativa | Acessibilidade | Segurança 24h | Estacionamento

O ESPORTIVO INTELIGENTE

NOVO INTEGRANTE DA FAMÍLIA
LAMBORGHINI RECEBE
ATUALIZAÇÕES PARA GANHAR
EM POTÊNCIA E INOVAÇÃO

O Huracán EVO é o mais novo modelo produzido pela italiana Lamborghini. Criado para substituir o lendário Gallardo, a potente máquina lançada em 2014, vem sendo um dos carros mais bem-sucedidos da montadora.

O automóvel é resultado da combinação entre os recursos já existentes em versões anteriores do Huracán e atualizações em termos de eficiência e design para ganhar em potência e inovação. A novidade mais impactante é a capacidade de “prever o futuro”.



Isso mesmo. Por mais estranho que possa parecer, o Huracán EVO ganhou uma central de controle e processamento batizada de LDVI (Lamborghini Integrated Vehicle Dynamics). Funciona como o cérebro do carro, capaz de coordenar um sistema complexo e sofisticado para a gestão da dinâmica de direção. Com base no motorista, no ambiente externo e no modo de condução selecionado, o LDVI pode antecipar os desejos do piloto e assim prever os próximos movimentos.

O objetivo da Lamborghini é proporcionar uma experiência única. Além do LDVI, o Huracán EVO recebeu uma tela touch de 8,4 polegadas, substituindo os botões do painel. Por meio dela o motorista consegue controlar a dinâmica de condução, gerencia funções de entretenimento, ajusta o assento e ar-condicionado e recebe informações em tempo real sobre o trânsito. Além disso, o carro também é acompanhado por um sistema de telemetria com duas câmeras, para auxiliar ainda mais durante a direção.

Em relação ao design, o carro não apresenta uma mudança radical em sua forma icônica eternizada pela Lamborghini, mas ganhou sutis soluções aerodinâmicas. Para-choques frontais e traseiros foram atualizados, saídas de escape ganharam estilo mais agressivo, rodas aro 20 receberam novo desenho e entradas de ar foram repaginadas. Elementos que produzem uma evolução voltada para o futuro, mas que não esquece o passado.

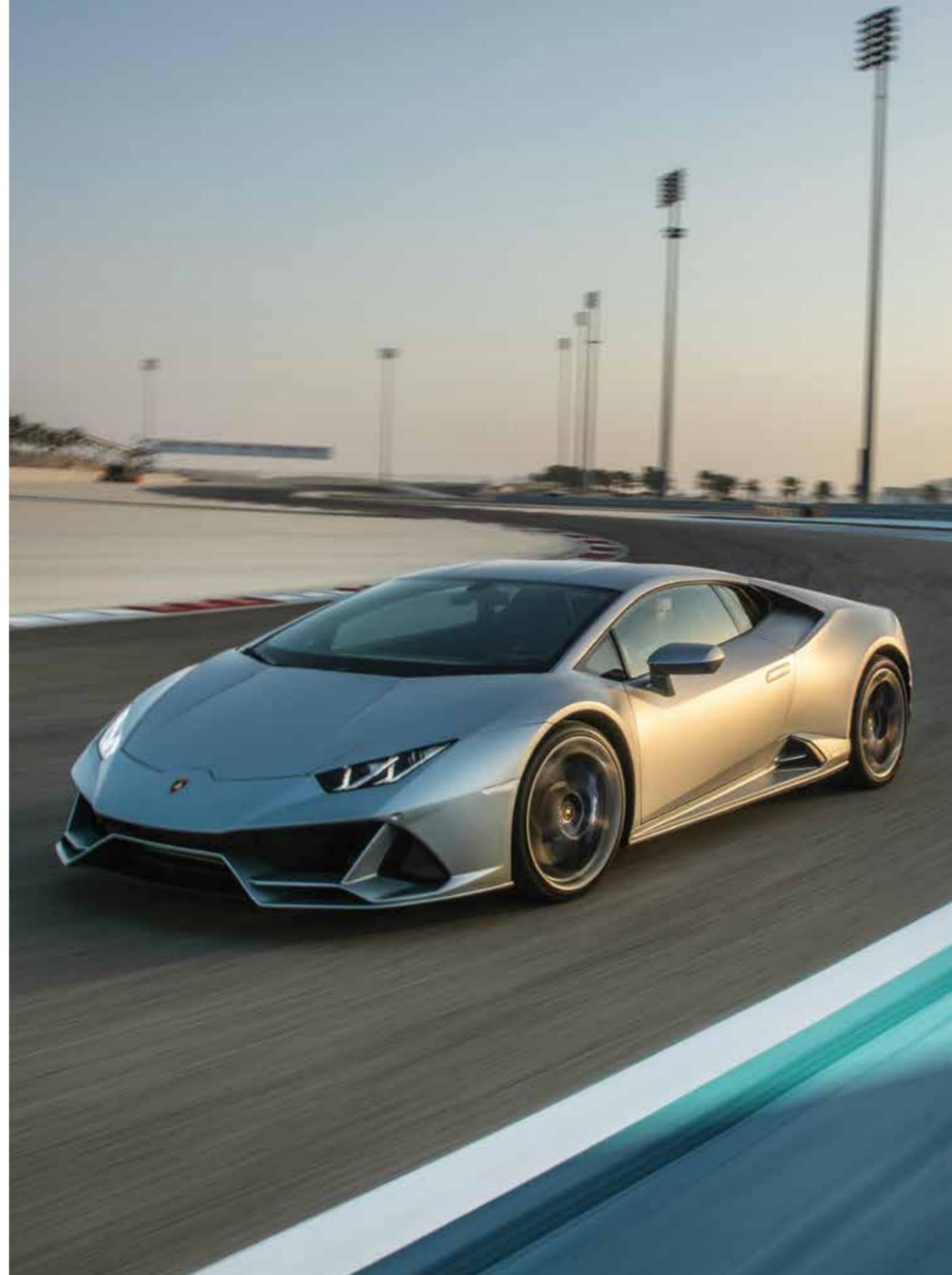
No interior há acabamentos exclusivos, inspirados no autêntico design italiano, produzidos com materiais especiais. O estofamento,



O motorista tem a seu dispor um motor 5.2 V10 com potência de 640 cavalos – 30 a mais do que os 610 anteriores



Potência, tecnologia e comodidade. Huracán ganhou tela touch de 8,4 polegadas



por exemplo, está disponível em couro, alcantara e, pela primeira vez, Carbon Skin. Trata-se de um material de fibra de carbono exclusivo da Lamborghini.

A suspensão também foi atualizada. Sua arquitetura forma quadriláteros que garantem equilíbrio entre agilidade e desempenho. Os amortecedores completam um sistema magnético adaptativo, que reage instantaneamente ao estilo de condução do piloto, condições da estrada e dinâmica de direção, aprimorando o controle geral do carro.

O motor é o toque final, que alia a experiência refinada com a velocidade do superesportivo. Ele foi totalmente renovado e reprojetado. O motorista tem a seu dispor um motor

5.2 V10 com potência de 640 cavalos – 30 a mais do que os 610 anteriores. O Huracán EVO apresenta câmbio de dupla embreagem e sete marchas, com tração integral. Além disso, há três modos de direção disponíveis: estrada, esporte e pista. Todos bem agressivos.

No Brasil, o Huracán EVO será comercializado pela Via Itália a partir de setembro e ainda não tem preço definido. Na Europa, ele está sendo vendido hoje por 184 mil euros. Com todas estas características, o desempenho não decepciona. O automóvel leva apenas 2,9 segundos para atingir os 100 km/h e só nove segundos para ir de 0 a 200 km/h. De acordo com informações da fabricante, a velocidade máxima é de 325 km/h. ■



O modelo traz acabamentos exclusivos



FOTOS DIVULGAÇÃO

L I D E

SAÚDE E BEM-ESTAR

TENDÊNCIA

HOSPITAIS INVESTEM EM HOTELARIA E TRATAMENTOS DIFERENCIADOS

MENTE

MINDFULNESS, MEDITAÇÃO E TÉCNICAS COM COMPROVAÇÃO CIENTÍFICA PARA UMA VIDA MELHOR



ATENDIMENTO CINCO ESTRELAS

DE OLHO NA EXPERIÊNCIA DO CLIENTE, HOSPITAIS INVESTEM NO CONCEITO DE HOTELARIA, QUE BUSCA OFERECER UM AMBIENTE MAIS ACOLHEDOR DURANTE TODA A ESTADIA DO PACIENTE



FOTOS DIVULGAÇÃO

Hospital Israelita Albert Einstein: hotelaria desde a admissão até a alta do paciente

É consenso entre os maiores hospitais do Brasil: a hotelaria exerce um papel fundamental tanto na experiência quanto na recuperação do paciente. Questões que vão desde a iluminação, passando por decoração e serviços, são alguns dos diferenciais oferecidos para descaracterizar o local, fazendo com que cada vez mais o usuário se sinta como se estivesse em casa.

“Atualmente, a expectativa do paciente excede aspectos de segurança e qualidade assistencial”, afirma Claudia Laselva, diretora de Operações e de Enfermagem da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. “A hotelaria deve estar presente desde a sua admissão até a alta hospitalar, mas não deve ser considerada luxo, e sim item de conforto e qualidade, visando à necessidade individual do paciente, sempre

de modo a respeitar regras e legislações específicas das instituições de saúde.”

De acordo com Laselva, o Einstein oferece opções como orientação por Telemedicina, a mais moderna tecnologia médica para atenção ao paciente, além de bots – os práticos robôs que atendem a demandas do consumidor no dia a dia – de orientação do paciente e familiar ou acompanhante, internet e wi-fi em todos os ambientes. “Dispomos de uma UTI humanizada, na qual o paciente pode estar acompanhado 24 horas por dia em ambiente apropriado, com quarto e banheiro privativo, bem como acomodação para repouso do acompanhante. Temos também restaurantes, lojas de conveniência, salão de beleza, farmácia, banco e lojas de materiais médico-hospitalares para facilitar o acesso durante a permanência hospitalar.”



Para Laselva, outra preocupação importante com a ambientação refere-se ao paisagismo – ou um hospital com mais verde, interna e externamente. “Nos quartos mais novos, o ambiente mantém os bicos de gases medicinais, as tomadas e outros dispositivos não aparentes, a fim de tirar a imagem constante de um hospital, e conta com postos de medicação para permitir que a enfermagem fique mais tempo ao lado do paciente. Há ainda um cuidado especial para que a iluminação não seja direta”, diz.

Automação de leitos

Laselva acrescenta que está em implementação no Einstein um sistema de automação dos leitos, em que o paciente poderá acessar, a partir de um tablet, os controles do ar condicionado e da iluminação, entre outros, e o mais importante: poderá se comuni-

“Oferecemos serviços únicos e sem custo extra, como cuidados paliativos e integrativos”

Paulo Chapchap, diretor-geral do Hospital Sírio-Libanês



LUIS GUSTAVO BENEDITO

“O cliente é acompanhado do início ao fim do tratamento por uma mesma equipe”

Maria Alice Rocha, diretora-executiva de Pessoas e Experiência do Cliente da BP



DIVULGAÇÃO

car por videochamada com os demais profissionais responsáveis e ter acesso ao seu plano de cuidados em uma tela em tempo real no seu quarto. Outra preocupação consiste na personalização do atendimento por meio da atenção de uma equipe de concierges, oferecimento de serviços de entretenimento (palhaço, mágico, músicos e seresteiros), e comemorações de datas festivas, como aniversários ou a “pega da medula” (quando é detectada a recuperação da medula enxertada, com a sua função normalizada).

Na opinião de Maria Alice Rocha, diretora-executiva de Pessoas e Experiência do Cliente da BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo, satisfazer todas as necessidades físicas, emocionais e individuais do cliente, respeitando seus valores éticos e culturais e sua privacidade é uma das abordagens mais aceitas como conceito de hotelaria hospitalar. “Quando, em 2007, inauguramos o BP Mirante, hospital premium da BP, foi muito natural que esse conceito tenha sido a linha mestra para concepção dos serviços de hotelaria”, recorda.

Maria Alice Rocha conta que o BP Mirante tem a proposta de oferecer um cuidado próximo e resolutivo para clientes de planos de saúde executivos e particulares. “Trata-se de um hospital referência em alta complexidade, tecnologia de ponta e ambiente acolhedor, que combina infraestrutura moderna e equipe assistencial pronta para oferecer um atendimento humanizado e revigorante.”

As duas torres do hospital contemplam 123 leitos e sete salas cirúrgicas, incluindo uma dotada da versão mais moderna do robô cirúrgico da Vinci Xi Surgical System, desenvolvido pela Intuitive Surgical



Grupo Leforte: app para melhorar a experiência de atendimento

DIVULGAÇÃO

que é representada no Brasil pela H. Strattnet, além de pronto atendimento em formato privativo. Nesse modelo, o paciente é acomodado em um box com banheiro privativo e cuidados como consulta com o médico e aplicação de medicamento são oferecidos no local para assegurar conforto e a privacidade. “O cliente é acompanhado do início ao fim do tratamento por uma mesma equipe, o que garante uma referência para ele sempre que for necessário discutir alguma questão”, ressalta Rocha.

Sala do Silêncio

“Investir em hotelaria é fomentar um processo muito maior, algo que chamamos de ‘Experiência Sí-

rio-Libanês’, que coloca o paciente no centro do cuidado e permeia toda sua jornada em nossa instituição”, afirma Paulo Chapchap, diretor-geral do hospital Sírio-Libanês. “Realizamos diversas atividades internas nesse sentido, como as reuniões do Conselho Consultivo com pacientes e familiares para debater formas de atendermos cada vez melhor e fomentar novas ideias, e oferecemos serviços únicos e sem custo extra, como cuidados paliativos e integrativos”, complementa.

Em termos de hotelaria hospitalar, segundo Chapchap, um exemplo desse trabalho é a Sala do Silêncio – espaço contemplativo oferecido aos pacientes e seus acompanhan-

tes e criado para ser extremamente acolhedor dentro do projeto “Experiência Sírio-Libanês”. “Somos um dos únicos hospitais em São Paulo a dispor de um neurologista 24 horas e já utilizamos a Telemedicina para consultar casos de neurologia em Brasília e nas unidades públicas geridas pelo Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês, como o Hospital Geral do Grajaú, no extremo sul da cidade de São Paulo”, destaca.

Já o Grupo Leforte, que conta com três hospitais em São Paulo (sendo dois na capital e um em Santo André) tem um aplicativo pelo qual o paciente já pode ir adiantando o seu atendimento antes mesmo da chegada ao pronto-socorro.

“Também trabalhamos com a integração dos serviços de back-office, que incluem alimentação e infraestrutura, entre outros”, explica Fernando Ramos, superintendente Administrativo do Grupo Leforte. Segundo ele, como todos os melhores hospitais têm hoje infraestrutura para oferecer um bom atendimento, quando pensamos em medicina e tratamento, o que muda, no final das contas, é o acolhimento.

Hospital Boutique

O Hospital Moriah adotou o modelo de hotelaria hospitalar desde a sua inauguração. Por ter um número restrito de apartamentos, pode ser considerado um “Hospital Boutique”, já que consegue atender, de forma individualizada, cada um de seus pacientes. O hospital oferece amenities e chinelos havaianas personalizados a todos os clientes, bem como videogame, visita pet e passatempos (DVD, origami, jogos, entre outros). Já as necessidades individuais do paciente são avaliadas pela equipe assistencial, como a disponibilidade de cabeleireiro e manicure.

Na entrada principal, pacientes e visitantes do Moriah têm a sensação de entrarem em um hotel, já que o lounge cuidadosamente mobiliado oferece água saborizada, um piano de cauda e difusor de essências com notas calmantes. A arquitetura foi pensada para privilegiar a iluminação natural. “Isso é muito importante para os pacientes da UTI, por exemplo, já que esta é a referência de dia e noite que eles têm enquanto estão internados. A ambientação é moderna e acolhedora e busca trazer o conforto da natureza por meio de jardins verti-



Moriah: atendimento individualizado de “hospital boutique”

cais, uma oliveira centenária, espelho d’água e quadros decorativos”, afirma Felipe Arruga, gerente de Hotelaria do Moriah.

Para Maria Alice Rocha, da BP, o investimento em aspectos de hotelaria nos hospitais é fundamental para garantir o bem-estar dos clientes, contribuindo para uma melhor adesão aos

tratamentos propostos e uma recuperação mais plena e rápida. “Prover o cliente das conveniências e do conforto mais adequado, além de um acolhimento genuíno, humaniza o atendimento justamente em um momento em que, geralmente, o paciente está fragilizado e necessitando de um cuidado mais próximo.” ■

“Também trabalhamos com a integração dos serviços de back-office, que incluem alimentação e infraestrutura”

Fernando Ramos, superintendente administrativo do Grupo Leforte



EDSON FERREIRA

A idade avançada vai nos impedir de ver nossos netos?

80% das pessoas com problema de visão têm mais de 50 anos

80% dos problemas visuais podem ser evitados ou curados

podemosvivermelhor.com.br

Fonte 1: GBVI - Global Disaggregation of Numbers for Gender and Age. IAPB Vision Atlas, 2017
Fonte 2: Vision impairment and blindness. World Health Organization, 2017



INOVAR PARA CRESCER

OPERADORAS DE SAÚDE INVESTEM NA TRANSFORMAÇÃO DAS PLATAFORMAS TECNOLÓGICAS, NO APERFEIÇOAMENTO DA EXPERIÊNCIA DO SEGURADO E EM AQUISIÇÕES PARA RETOMADA DO CRESCIMENTO



Em 2018, o número de beneficiários de planos de saúde registrou um leve crescimento no Brasil e encerrou o ano com cerca de 200 mil novos vínculos. Uma boa notícia para o setor, em meio aos desafios macroeconômicos que afetaram recentemente o mercado de saúde suplementar no país. Neste ano, as operadoras têm se movimentado para acelerar essa retomada, com olhar atento principalmente à inovação tecnológica e ao aperfeiçoamento da experiência do segurado.

A Amil estabeleceu como prioridade para 2019 a expansão da instalação de modelos de pagamento que reconheçam a entrega de valor. A operadora tem liderado no mercado o desenvolvimento e a implementação de novas estratégias e modelos de pagamento alternativos ao *fee-for-service*, a forma de remuneração tradicionalmente mais utilizada no Brasil, na qual o serviço de saúde – seja consulta, internação ou exames, entre outros – é pago conforme a sua utilização durante o atendimento.

Hoje, uma das alternativas prevalentes na Amil é o ABP (Adjustable Budget Payment ou Pagamento por Orçamento Ajustável), que prevê repasse de valor fixo, calculado com base no histórico de atendimentos do hospital. “O ponto primordial desses modelos é estimular o aprimoramento da qualidade de atendimento e dos desfechos clínicos. Também há uma enorme simplificação dos processos operacionais colaborando com a eficiência do sistema”, explica Claudio Lottenberg, presidente do UnitedHealth Group Brasil, multinacional que responde pela Amil. “Isso reforça a confiança mútua entre os envolvidos,

assim como leva em consideração a transparência e a previsibilidade.”

A SulAmérica tem um aplicativo que oferece, entre outras funcionalidades, o serviço de reembolso digital, que utiliza algoritmos de *machine learning* para reconhecer recibos médicos por meio de uma foto, que pode ser feita pelo próprio segurado com a câmera do smartphone, e encaminha o pedido para análise. Atualmente, cerca de 50 mil solicitações de reembolso são realizadas pelo app todo mês.

Segundo Tereza Veloso, diretora Técnica Médica e de Relacionamento com Prestadores de Saúde da SulAmérica, a inovação começa já no acesso ao aplicativo, que pode ser feito por meio de biometria facial. Em um processo rápido, a tecnologia consegue reconhecer o rosto do segurado, independentemente de expressões faciais, uso de óculos ou barba. Por meio do app, o segurado também pode consultar medicamentos com até 85% de desconto em farmácias parceiras e acompanhar o extrato de utilização do plano.

O aplicativo da SulAmérica traz ainda duas outras iniciativas de medicina conectada. A primeira delas é o “Médico em Casa”, que possibilita agendar atendimento em domicílio para crianças de até 12 anos e beneficiários a partir de 65 anos em 26 cidades brasileiras. Até o momento, foram realizados mais de 4.700 atendimentos com índice de satisfação dos clientes de 84, em uma escala de -100 a 100, segundo o NPS (Net Promoter Score), metodologia internacional correlacionada com o comportamento do consumidor. Em 95% dos casos, a ida ao pronto-socorro mostrou-se desnecessária.

O app conta também com o recém-lançado serviço “Médico na Tela”, que permite aos segurados responsáveis por crianças de até 12 anos solicitar uma videochamada com um pediatra para receber orientações e tirar dúvidas. “Com a teletriagem pediátrica, é possível proporcionar ainda mais tranquilidade às famílias com crianças, já que pais e responsáveis podem acionar rapidamente um médico para orientações de saúde, quando necessário”, afirma Tereza Veloso.

Um dos investimentos mais relevantes da SulAmérica nos últimos anos tem sido na medicina conectada, com o objetivo de transformar a experiência dos beneficiários ao aliar inovação tecnológica e excelência no cuidado com a saúde. “Na nossa visão, a experiência do cliente deve estar sempre no centro da estratégia de investimentos em tecnologia”, diz Veloso.

Aceleração de ideias

Segundo Lottenberg, todas as definições que envolvem o crescimento do negócio levam em consideração o portfólio de projetos e o alinhamento com a estratégia de inovação da empresa. “O último ano foi significativamente importante para a inovação na Amil porque consolidamos nossa estrutura, passamos a adotar novos modelos de gestão ágeis e colaborativos para aceleração de ideias e implementação de projetos, e dedicamos muita atenção ao fortalecimento de nossa cultura e relacionamento com o mercado”, relata.

Mesmo com os últimos anos bastante desafiadores para a economia brasileira, o Grupo NotreDame Intermédica cresceu ao operar um mo-

“A experiência do cliente deve estar sempre no centro da estratégia de investimentos em tecnologia”

Tereza Veloso, diretora técnica médica e de relacionamento com prestadores de saúde da SulAmérica

delo de negócio que, de acordo com a empresa, visa a ser a solução para a “inflação médica” – termo alusivo à variação dos custos médico-hospitalares – no país. “Implementamos um ambicioso plano de crescimento por meio de aquisições e investimentos em rede própria de atendimento, buscando crescer a nossa base de beneficiários de maneira orgânica via produtos com alta qualidade e custos acessíveis”, comenta Irlau Machado Filho, presidente do Grupo NotreDame Intermédica.

Em janeiro, o Grupo NotreDame Intermédica concluiu a aquisição do Grupo GreenLine e seu processo de integração está em andamento. A empresa também continua a investir na expansão da NotreLabs, marca de medicina diagnóstica do Grupo que processou, em março, mais de 660 mil análises clínicas, que, somadas aos volumes advindos da compra da GreenLine, totalizam 1,2 milhão de análises clínicas por mês realizadas dentro da rede própria.

“Anunciamos, em abril, a compra do hospital AMIU, expandindo nossa atuação no Rio de Janeiro – praça bastante importante para o Grupo. Já a aquisição da totalidade da carteira da Mediplan Assistencial deve, no curto prazo, ampliar o acesso à saúde de qualidade para a população da cidade de Sorocaba (SP) e região”, detalha Machado Filho.

O Porto Seguro Saúde adotou medidas importantes, não só em produtos, com a revitalização do portfólio, como também em tecnologia. “O Saúde Integrada, solução de mapeamento de riscos do ambiente de trabalho que oferece uma visão completa da saúde do trabalhador, é um bom exemplo deste movimento, uma vez que une as informações do seguro saúde, ocupacional e ambulatorio para colaborar com as empresas na gestão de atestados médicos, redução de custos com saúde, otimização dos ambulatorios e contratações com melhores perfis”, ressalta Marcelo Zorzo, diretor do Porto Seguro Saúde, Saúde Ocupacional e Odontológico.

Outra iniciativa da companhia com lançamento previsto para o segundo semestre deste ano é uma plataforma própria para incentivo à prática de atividade física, perda de peso e controle do sono e apoio na busca por uma vida mais saudável, com a finalidade de “ser verdadeiramente um seguro saúde”. “Entendemos que devemos investir antes em inteligência, em desenhos de produtos que respondam às necessidades das empresas, e em planos que possam ser implementados para todos os níveis hierárquicos das organizações, sempre buscando equilibrar a saúde física dos segurados e a saúde financeira das empresas”, complementa Zorzo. ■

Sabia que o Einstein pode fazer a gestão da saúde dos seus colaboradores e dependentes?

O Einstein desenvolveu para a sua empresa um conjunto de soluções voltadas para a melhoria da saúde dos seus colaboradores e dependentes.

Combinando a atenção primária com um sistema de gestão de saúde populacional baseado na análise de dados clínicos e de sinistralidade, o Einstein criou um sistema humanizado e inteligente que antecipa possíveis problemas e organiza o atendimento nas estruturas mais adequadas de acordo com a complexidade. E o que é melhor. Evita perdas de tempo e despesas desnecessárias.

Com o Einstein, sua empresa consegue:

- Solução para a maioria dos problemas com a orientação por telemedicina e atenção primária, dentro da empresa ou em unidades dedicadas
- Acesso a uma rede de médicos especialistas e cirurgiões
- Gerenciamento do tempo das internações hospitalares
- Apoio para análises e recomendação de ações sobre sinistralidade, absenteísmo e afastamentos

Fale conosco e entenda melhor como o Einstein pode ajudar a melhorar a qualidade de vida na sua empresa e reduzir os custos com o benefício saúde.

Atendimento com profissionais Einstein



Equipe Multiprofissional



Relatórios com diversos indicadores



Saiba mais em www.clinica.einstein.br

MUITO ALÉM DAS VACINAS

INSTITUTO BUTANTAN MIRA MERCADO INTERNACIONAL, INVESTE EM BIOTECNOLOGIA E ENTRA NA CORRIDA PELA CURA DO CÂNCER

O Instituto Butantan é uma entidade pública. E esta é a principal diferença em relação aos líderes da indústria farmacêutica nacional. Como os produtores privados, o Butantan pesquisa tratamento para os males que afligem a humanidade hoje, caso do câncer e busca desenvolver produtos que tenham valor humano e econômico. Esta procura já resultou em importantes parcerias e resultados inéditos de transferência de tecnologia do hemisfério sul para o norte.

“Hoje o remédio mais caro do mundo é um anticorpo fabricado pela Roche, que fatura 19 bilhões de dólares ao ano. O mercado de biofármacos é responsável por 25% do faturamento mundial, onde também queremos atuar”, conta o diretor do Instituto Butantan Dimas Tadeu Covas, com a naturalidade de quem conhece os remédios de origem biológica há anos.



Acima, a fachada do Instituto Butantan, em São Paulo (SP). À esq., extração de veneno para produção de soro



LETICIA DELPRINO

uma banda que você faz tocar em uníssonos e gera um som muito mais agradável. Colocamos ordem na casa”, diz.

Uma casa imensa, com 118 anos, 600 funcionários públicos concursados, que recebe R\$ 100 milhões ao ano da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo. Emprega ainda 1.700 funcionários contratados via CLT pela Fundação Butantan.

Criada em 1989, essa entidade civil, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, administra a verba dos patrocinadores e do principal cliente, o Ministério da Saúde. Em 2019 foram R\$1,8 bilhão a título de ressarcimento pelos soros e vacinas do Programa Nacional de Imunizações (PNI) contra Influenza.

“Entregamos cerca de 65 milhões de doses e poderíamos ter produzido outras 15 milhões. Temos a maior fábrica da vacina da gripe do hemisfério sul, nossa meta é abrir novos mercados”, conta. Como o setor é majoritariamente público, o Butantan precisa da indicação da Organização Mundial da Saúde para que a Organização Pan-americana distribua a vacina da gripe, principalmente aos países mais pobres.

“Em termos de volume e movimentação, já ocupamos a 19ª colocação no ranking nacional das indústrias farmacêuticas, e podemos ir além”, diz, otimista.

Médico hematologista, pesquisador e professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), Covas já somava 33 anos de carreira pública quando assumiu o Butantan em 2017. Com passagens pela coordenação da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo e pela assessoria do Ministério da Saúde, trouxe os conhecimentos de desenvolvimento e de mercado.

“Antes da minha chegada já existia pesquisa em biotecnologia, mas colocamos esse tema no foco. Como



Parcerias para novos negócios e conquista inédita

A expansão de fronteiras vem por meio de parcerias. A mais relevante é com a farmacêutica norte-americana MSD. Juntas as empresas criaram uma fábrica para pesquisa de uma vacina contra a dengue, a primeira grande transferência de tecnologia de um país do sul para o hemisfério norte. Quando o antivírus ficar pronto, o Instituto Butantan ficará com todo o lucro das vendas nacionais, e ainda receberá 100 milhões de dólares nos primeiros 12 meses. “O negócio está estimado em 1 bilhão de dólares ao ano – nenhum instituto brasileiro fez algo assim antes”, revela Covas.

Em fase de testes, a vacina já foi tomada por 17 mil voluntários que serão acompanhados durante cinco anos de estudo clínico. Se os resultados forem satisfatórios, recebe o registro da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e pode ser comercializada.

“Como a incidência de dengue este ano está menor, a tendência é que a pesquisa demore um pouco mais, já que os voluntários ficarão menos expostos ao mosquito transmissor. Sendo realista, podemos dizer que devemos ter uma vacina contra dengue até final

“Entregamos cerca de 65 milhões de doses e poderíamos ter produzido outras 15 milhões. Temos a maior fábrica da vacina da gripe do hemisfério sul, nossa meta é abrir novos mercados”

Dimas Tadeu Covas

de 2022. Mas isso é desejo, não é uma previsão... queria ter uma bola de cristal para dar a resposta exata”, brinca.

Outra parceria bem encaminhada é com a brasileira LIBBS farmacêutica, empresa nacional que já fabrica os chamados “anticorpos monoclonais”. Criados em laboratório, esses anticorpos têm a capacidade de se ligar à célula cancerígena, de modo que ela fique visível ao sistema imunológico, que passa a atacá-la. Uma tendência mundial nas futuras terapias de combate ao câncer.

“Estamos na iminência de ter um salto importante no tratamento desta doença, que poderia levar à cura de fato. Ao invés de atacar todas as células do corpo, o novo tratamento vai localizar e tratar o tumor. Hoje existem dois remédios nessa linha, em breve serão muitos. Estamos no limiar”, comemora.

LIBBS e Butantan assinaram ainda uma Parceria de Desenvolvimento Produtivo (PDP) para construção de um novo laboratório industrial, um investimento conjunto de R\$ 40 milhões. Mas a busca por parceiros não para. “Em agosto estaremos em Xangai, na China. O momento de ganhar este mercado é agora, o Brasil não pode perder a janela de oportunidade.”

Pioneirismo em antídotos

A República brasileira tinha apenas 12 anos de vida quando o Instituto Butantan desenvolveu os primeiros antídotos contra picada de cobra, em 1901. Com o encerramento das atividades de outros dois laboratórios, em Minas Gerais e Rio de Janeiro, o Butantan é o único no Brasil que segue com essa produção – uma demanda muito maior do que os moradores de grandes cidades podem suportar.

“Falta soro antiofídico no mundo todo, tanto que a Organização Mundial de Saúde lançou programa que tem objetivo de reduzir em 50% a mortalidade por picada de cobra em 10 anos. Estamos investindo em aumento da plataforma produtiva; o Instituto Butantan vai se tornar o maior produtor deste tipo de soro mundialmente em dois anos”, anseia Covas, sem descuidar da distribuição nacional, que espera ainda acabar com a morte por envenenamento de cobra no Brasil nesta década.



INSIGHTS PARA LIDERANÇA EM SAÚDE

SAÚDE BASEADA NA ENTREGA DE VALOR: O papel do hospital como integrador do sistema

26, 27 e 28 de novembro
Expo Transamérica | São Paulo

Experiência do paciente

Modelos assistenciais

Informação e tecnologia

PALESTRANTES PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL



Anthony Warmuth
Executive Director of Enterprise Quality and Safety
Cleveland Clinic



Daniel Kraft
Presidente da Faculdade de Medicina
Singularity University



Ernst Kuipers
CEO
Erasmus University
Medical Center



John Mattison
Chief Medical Information Officer & Assistant Medical Director
Kaiser Permanente



Martin Ingvar
Deputy Vice Chancellor e professor
Karolinska Institutet



Peter Pronovost
Autor do livro "Safe Patients, Smart Hospitals"



Shawn Achor
Pesquisador da "ciência da felicidade" e autor do livro "O Jeito Harvard de Ser Feliz"



SAIBA MAIS: CONAHP.ORG.BR



Em 1916, ainda sob direção do médico Vital Brazil, o Instituto criou o soro contra picada de escorpião – este mesmo animal que provocou 90 mil acidentes e quase cem mortes em 2018. E a maioria dos inseticidas disponíveis são inócuos: só fazem o bicho sair de seus esconderijos, lugares quentes e escuros, como esgotos e sapatos.

Mas a redução nas mortes causadas por picadas de escorpião tem solução mais simples: basta que a vítima receba uma dose do soro antiescorpiônico até 30 minutos após o acidente.

“Estamos trabalhando com a Secretaria Estadual de Saúde para que cada município paulista não esteja a mais de 30 minutos do soro. Todas essas pessoas, na maioria crianças, poderiam estar vivas se tivessem recebido a dose a tempo”, lamenta.

Informação contra o movimento antivacina

As atividades educativas ocupam parte importante da programação do Butantan, um parque com 750 mil m² de área, sendo 60% de florestas preservadas. A área educativa tem sua própria escola de pós-graduação, além de 1.500 estagiários.

A área cultural possui quatro museus – três internos e o Emílio Ribas, que fica no Centro de São Paulo – e recebe 300 mil visitantes ao ano.

“Estamos recuperando os prédios históricos e estimulando a visita, com lazer e atividades educativas. Promovemos recentemente uma Feira da Vacina, no final de semana, com atividades lúdicas para a família”, diz. Uma espécie de contra-ataque dos órgãos oficiais ao movimento antivacina, que é importante nos Estados Unidos e já forma grupos consideráveis no Brasil. Entre as razões para não vacinar os



Um dos três museus do Instituto, o de Microbiologia

filhos, crenças como a de que a vacina possa causar as doenças que deveria evitar e muitas outras.

“São todas inverdades, nenhuma vacina causa qualquer tipo de doença. Precisamos enfrentar este movimento porque a vacina não é só importante para o indivíduo, é importante para toda a sociedade. Se seu vizinho não toma a vacina contra o sarampo, ele pode infectar seu filho”, lamenta.

Mas o movimento antivacina não é o único culpado pela volta de doenças que eram consideradas extintas, como o sarampo. Além de melhorar a divulgação de informações de qualidade, para afastar os medos, cabe ao governo facilitar o acesso aos postos de vacinação, não só com estruturas, mas com dias e horários alternativos.

“Na minha opinião, a lógica do sistema público está invertida: os postos de vacinação deveriam estar abertos além do horário comercial, à noite e aos finais de semana. É difícil para as pessoas perderem um dia de trabalho para tomar vacina”, finaliza. Sim, uma lógica de mercado. ■

NÚMEROS DO INSTITUTO BUTANTAN

118 anos de história

600 funcionários de carreira

R\$ 100 milhões por ano do orçamento da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo

R\$ 1,8 bilhão anuais (em vacinas) do orçamento do Ministério da Saúde

Cerca de 65 milhões de doses de vacina contra a gripe distribuídas em 2019



Responsável técnico: Dr. Luiz Eduardo Loureiro Bettarello - CRM 23.706 SP

Cuidar

Eu escolho a BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo. Para todos e para cada um.

Ter alguém ao meu lado que usa seu conhecimento, experiência e tecnologia para ser capaz de entender meu ritmo e inquietações, e que olha nos meus olhos de forma verdadeira, para lutar pela vida com a mesma garra que eu, faz toda a diferença. E isso, eu só encontro na BP.



A Beneficência Portuguesa de São Paulo

Para todos e para cada um.

Exames | Consultas | Tratamentos
Cirurgias | Pronto-socorro
bp.org.br

Exames | Consultas | Tratamentos
Cirurgias | Pronto-socorro

HUMANIDADE E FÉ NA SAÚDE

POR CLAUDIO LOTTENBERG*

A Tripla Meta (Triple Aim) do Institute for Health Improvement prevê a experiência do paciente como um de seus pilares. Isso nos remete a refletir que, mesmo para um desfecho negativo, nem sempre a vivência necessita ser um mau momento dentro da prática assistencial. Pacientes pesquisados pelo The Beryl Institute consideram que a experiência vai sendo moldada positivamente quando são ouvidos (73%); podem entender o que está sendo comunicado (67%); são tratados com cortesia e respeito (65%); demonstram confiança em suas habilidades (64%); e quando os especialistas consideram seriamente a sua dor (63%). Em outras palavras, isso fala quase nada a respeito das mais recentes e sofisticadas tecnologias e mesmo do dinâmico mundo da ciência.

O The Beryl Institute, que se dedica a melhorar a experiência do paciente por meio de colaboração e conhecimento compartilhado, define essa experiência como a soma de todas as interações, moldadas pela cultura de uma organização. São as percepções do paciente ao longo de toda a linha de cuidado que moldam a sua experiência. Importante

destacar que os influenciadores de menor relevância na avaliação dos pacientes foram idade das instalações (33%); oferta de amenidades (31%); boa comida (26%); envolvimento de familiares e amigos no planejamento de como cuidar do paciente (21%); e estacionamento conveniente (20%). Novamente um exercício significativo para nossos movimentos que precisam do tecnicismo, mas, sobretudo, do humanismo.

Acredito que valha a pena considerar que para o paciente não sejam suficientes a abordagem técnica e os serviços de hotelaria. E, nessa perspectiva, buscar formas de interação que estimulem a confiança entre quem recebe e quem presta atendimento médico. A confiança é fruto de um pacto relacional que tem na fé um forte elemento de estímulo. Explico: a fé é um instrumento de crença no qual se admite que algo seja verdadeiro sem necessidade de prova. Portanto, a fé produz confiança. E confiança, em saúde, deriva de reputação proveniente de interações e relacionamentos.

A fé é melhor entendida pela religião, mas não necessariamente só por ela. Podemos ter fé sem que isso seja fruto de crença religiosa. Só

que, curiosamente, foi a Igreja quem concedeu o primeiro diploma de médico. A partir dessa outorga, ocorre um divórcio. Foi como se os líderes religiosos passassem a se ocupar das doenças da alma. E os médicos, das doenças do corpo, com um pequeno espaço cinzento preenchido pela filosofia.

É interessante observar que a ciência cada vez mais vem construindo um cenário de aproximação desses mundos. Inclusive com comprovações científicas que demonstram que a fé, de natureza religiosa ou não, pode trazer melhor prognóstico. E isso nos leva a pensar se não temos que integrar cada vez mais essas dimensões e, quem sabe, fazer da medicina algo que se aprimore com a aproximação do conhecimento técnico e com o crescente envolvimento da natureza humana e religiosa. A fé é mais facilmente entendida pela religião, que não é a única forma de vivê-la e expressá-la. Mas, para muitos, e inclusive para mim, tem um grande valor no contexto do bom desfecho. ■

*Claudio Lottenberg é oftalmologista, vice-chairman do LIDE e presidente do UnitedHealth Group Brasil e do LIDE Saúde



DIVULGAÇÃO

MUITO MAIS DO QUE LOGÍSTICA

e muito mais do que transporte. Nos dedicamos a solucionar as necessidades logísticas do setor da saúde com comprometimento, afinal, **vida não se confia a qualquer um.**

 /rvimola

 rvimola@rvimola.com.br

RVIMOLA.com.br



RV ÍMOLA

O MELHOR REMÉDIO: INOVAÇÃO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL CONTRA O CÂNCER E ENCONTRO DE STARTUPS SÃO EXEMPLOS DA REVOLUÇÃO DIGITAL EM CURSO NO SETOR DA SAÚDE

Pergunte ao Google sobre câncer de pulmão e ele responderá de bate-pronto que o Brasil gasta a cada ano mais de US\$ 800 milhões apenas no atendimento aos pacientes (diagnóstico, tratamento e cuidados paliativos), segundo a Unidade de Inteligência da The Economist. Ou dirá que a doença é a mais mortífera entre os cânceres no mundo, tirando a vida de cerca de 1,8 milhão de pessoas no planeta (18,4% do total) a cada ano, de acordo com a Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (Iarc), da Organização Mundial da Saúde (OMC).

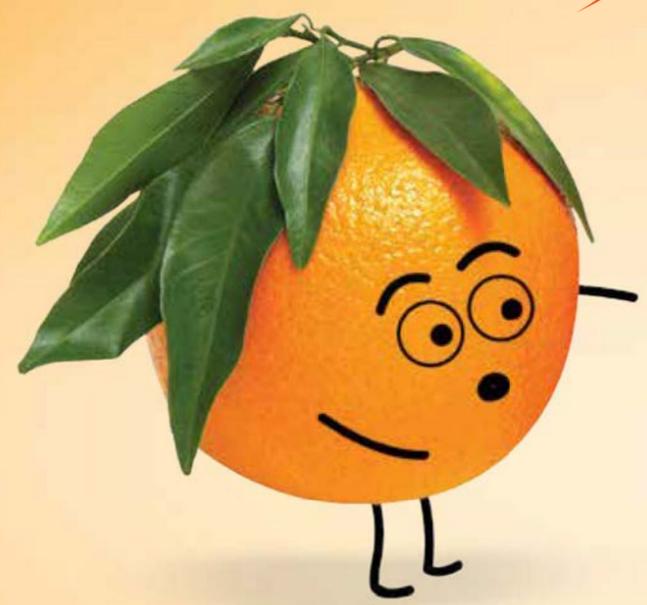
Porém, o Google sabe muito mais do que isso. Ele “vê” o câncer de

pulmão. Literalmente: a inteligência artificial (IA) do gigante de tecnologia diagnostica a enfermidade com mais eficiência do que médicos, mostra um estudo divulgado recentemente em parceria com a Universidade Northwestern, em Illinois, nos Estados Unidos. É que a IA aprendeu a fazer isso depois de analisar cerca de 42 mil imagens de tomografias de pulmão de aproximadamente 15 mil pacientes.

Esse é apenas um caso recente do poder da tecnologia para a saúde. É uma transformação tão incrível quanto os avanços que ela traz em pesquisa, procedimentos, prevenção e gestão das empresas do setor.



UAU! QUER DIZER QUE VOCÊ É FUNCIONAL?



LIFE MIX 100% SUCO

Uma linha de suco 100% que une os benefícios das super frutas com os nutrientes essenciais que faltam em nossa alimentação do dia a dia.



LIFE MIX. A EVOLUÇÃO DOS SUCOS.

(11) 3969-1750 - fale@wnutri.com.br

/LifeMixOficial | lifemix.com.br

Tecnologia e praticidade

A inovação acontece em todos os elos dessa cadeia – e nos mínimos detalhes. A rede de laboratórios Labi Exames, por exemplo, deve abrir dez novas unidades apenas neste ano em São Paulo com uma proposta diferenciada. A marca une conveniência, da coleta de material à entrega dos resultados, com preços considerados acessíveis.

Na prática, é um modelo de ter a saúde na palma da mão: para fazer um exame, o paciente pode levar seu pedido médico ou realizar um dos check-ups da rede sem uma guia. Além disso, pede o orçamento no próprio site (onde também executa o pagamento) e vai à unidade mais próxima apenas para o devido exame.

“Atualmente, realizamos uma média de 40.000 exames ao mês, mas sabemos que ainda existe um

grande trabalho de conscientização com a população quando o assunto é saúde, especialmente no quesito prevenção”, diz Marcelo Noll Barboza, cofundador e presidente da empresa.

Segundo o executivo, os exames laboratoriais são a base de até 80% das decisões médicas. Ou seja: o segmento tem uma grande importância e potencial. O contraponto é a maior concorrência: o setor, como um todo, experimenta uma renovação com a chegada de novos players nos últimos anos – algo como o que as fintechs estão fazendo no mercado financeiro. Daí a necessidade de a saúde ser mais eficiente não apenas para os pacientes, mas também para o negócio.

“Conseguimos oferecer o mesmo padrão de qualidade dos grandes laboratórios, por um custo menor, por causa da eficiência que criamos em todo o processo”, comenta Barboza.

O setor, como um todo, experimenta uma renovação com a chegada de novos players nos últimos anos

**A vez do big data**

Como em qualquer setor, a eficiência é o grande antídoto contra desperdícios e falta de produtividade. No caso da saúde brasileira, isso é ainda mais latente, pois o país ocupa apenas a 51ª posição (entre 56 países) no ranking Bloomberg Health Care Efficiency. E a melhor prescrição pode ser uma boa dose de tecnologia.

Pelo menos, é o que tenta mostrar o Hospital Israelita Albert Einstein com o 9º Circuito Einstein de Startups, que será realizado em setembro durante o III Encontro Internacional de Empreendedorismo e Inovação em Saúde, em que serão discutidos a transformação digital na área, inovação e empreendedorismo, os desafios em life science e o intraempreendedorismo, entre outros assuntos.

“O digital entrou com força no setor. Agora, conseguimos ter uma visão muito mais continuada da saúde do paciente, em vez de só combatermos a doença. As startups estão vendo um mundo novo e ocupando esse espaço”, aponta Claudio Terra, diretor-executivo de Inovação e Gestão do Conhecimento do Einstein.

Para ele, o futuro passa pelo big data, uma vez que hoje as informações de saúde são fragmentadas – tanto pelo paciente quanto pelas empresas. Com novas ferramentas e modelos, o cuidado das pessoas e o planejamento das empresas se conectam, além de permitirem um melhor acompanhamento ao longo da vida.

“Hoje, por exemplo, temos uma incubadora e mais de 30 projetos pequenos, médios e grandes com startups de todo o país. Eles agregam e o Einstein também com a nossa experiência no setor”, conclui Terra. ■

A SAÚDE NAS EMPRESAS

QUALICORP AJUDA A CONCILIAR QUALIDADE DE ATENDIMENTO E CONTROLE DE CUSTO NO PLANO DE SAÚDE CORPORATIVO

Atualmente, quase 70% dos planos de saúde contratados no país são planos coletivos empresariais, oferecidos pelas empresas aos seus funcionários e familiares. Para as empresas, o plano é um importante aliado na retenção de talentos e na manutenção da saúde, bem-estar e, conseqüentemente, da produtividade dos funcionários – os quais, muitas vezes, têm o plano como única forma de acesso à medicina privada.

As dificuldades financeiras do país e o aumento do desemprego, aliados aos reajustes acumulados nos últimos anos e a um modelo estritamente financeiro da saúde suplementar, impactaram diretamente na capacidade de as empresas manterem o plano de saúde de seus funcionários.

Para auxiliar nesse desafio, a Qualicorp possui uma área de negócios focada exclusivamente em planos de saúde e outros benefícios empresariais. Atuando de maneira consultiva em saúde corporativa, a Qualicorp utiliza soluções de tecnologia na vanguarda de metodologias de Health Analytics e análises preditivas para fazer diagnósticos mais precisos e desenvolver soluções customizadas de acordo com as particularidades de cada empresa, buscando o melhor resultado em qualidade de atendimento e custo.



Rafael Maganete
Diretor de Negócios
Empresariais
da Qualicorp

“Quando cuidamos do plano de saúde de uma empresa, cuidamos da saúde de todos.”

“Com uma gestão assertiva dos benefícios corporativos, nossos clientes empresariais tiveram no último ano índices de reajuste até 50% menores em relação à Variação dos Custos Médico-Hospitalares (VCMH) de 2018, que foi de 17,3%. Atingimos esse resultado desenvolvendo diagnósticos, mapas de ações, avaliando a inflação médica de cada cliente e atuando proativamente no reajuste. Temos diversos exemplos em que conseguimos reduzir o sinistro por meio de ações extremamente efetivas, como redesenho e reavaliação do

benefício”, destaca Rafael Maganete, diretor de Negócios Empresariais da Qualicorp.

“Ter uma consultoria para dar suporte às empresas em relação ao plano de saúde de seus colaboradores gera ganhos para todos os envolvidos, tanto em redução dos custos deste benefício quanto em melhoria da qualidade de vida dos funcionários. Por isso, nós da Qualicorp entendemos que, quando cuidamos do plano de saúde de uma empresa, cuidamos da saúde de todos”, finaliza Rafael. ■

+ de 40 clientes Gocil no segmento de shoppings e varejo
+ de 17 milhões de pessoas impactadas mensalmente
pelos serviços da Gocil em lojas e shopping centers

- ✓ As tecnologias mais avançadas
- ✓ A mão de obra mais bem treinada
- ✓ 98% dos clientes satisfeitos

Cada detalhe do dia a dia da sua empresa de varejo
não passa despercebido pela Gocil.

#somosEXCELÊNCIA #somosINOVAÇÃO

#somosGOCIL



Gocil Segurança e Serviços



GOCIL
SEGURANÇA E SERVIÇOS

A BATALHA DAS DOENÇAS RARAS

MAIS DE 13 MILHÕES DE BRASILEIROS PRECISAM IR À JUSTIÇA PARA CONSEGUIR UM TRATAMENTO ADEQUADO



De acordo com dados do Ministério da Saúde, existem cerca de oito mil tipos de doenças raras no mundo, sendo 80% decorrentes de fatores genéticos. Deste total, apenas 36 têm Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PDCTS). Ou seja, ainda há muito a ser feito e, quem sofre, são os pacientes.

Segundo a advogada Rosângela Moro, apesar de existirem vários tipos de doenças raras, a dificuldade das pessoas são as mesmas: complexidade dos diagnósticos, falta de informação, poucos profissionais especializados e políticas públicas insatisfatórias. Tudo isso acaba levando para o que hoje é chamado de judicialização da saúde.

“O Judiciário exerceu seu papel para assegurar direito à saúde, mas o ideal, e o que deve ser buscado, é que as doenças raras e seus tratamentos não sejam objetos de pedidos judiciais. Para que isso aconteça, o foco deve ser a implementação de políticas públicas eficazes, que englobem o maior número possível de enfermidades e seus respectivos tratamentos”, afirma Rosângela Moro.

“O foco deve ser a implementação de políticas públicas eficazes”

Rosângela Moro, advogada



Existem hoje cerca de oito mil tipos de doenças raras no mundo, sendo 80% decorrentes de fatores genéticos

Atualmente, para que um medicamento seja incorporado ao Sistema Único de Saúde (SUS) é preciso um protocolo clínico que defina os critérios de inclusão. No Brasil, desde 2011 quem faz esse papel é a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único (Conatec). A partir da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), o governo decide se adiciona ou não determinado medicamento à lista do SUS. Essa aprovação demora 180 dias - podendo se estender para mais 90 dias, quando preciso.

“Mas isso não é tão simples assim. A norma também determina que seja feita a análise de custo e impacto econômico e, como são na maioria das vezes terapias de altíssimo custo, o protocolo não é aprovado e volta-se ao mesmo ponto de partida: o valor”, revela a advogada.

Uma solução encontrada foi o acordo de compartilhamento de risco. Isto é, se o medicamento funcionar, o governo paga. Caso contrário, não. Em abril, o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, assinou no Senado a portaria de incorporação do medicamento para atrofia muscular espinhal (AME). O primeiro dentro seguindo o novo modelo.

Para o empresário Antoine Daher, presidente da Casa Hunter – ONG que atende crianças e adultos portadores de doenças raras –, o pacto é positivo para medicamentos de alto custo, mas deve-se tomar cuidado com a segurança. “As agências regulatórias do mundo inteiro, como a FDA e a Anvisa no Brasil, têm um reflexo de priorização para registro. Então, antes de fazer a fase 3, na fase 2 já é possível registrar um medicamento para a população acometida por determinada doença ter acesso

mais rápido. Mas isso também acaba atrapalhando um pouco, porque pode ser que algum ponto de segurança não tenha sido bem observado nas pesquisas clínicas”, explica ele.

Além disso, nem sempre um medicamento funciona para todos os pacientes. Segundo Daher, até mesmo em situações em que a doença é a mesma, em irmãos da mesma família, por exemplo, o remédio pode ter um resultado positivo para um e para o outro não. Portanto, o acordo de compartilhamento de risco é essencial.

Outro fator favorável é a aplicação da metodologia chamada OCAP (Out Of Control Action Plan). Um trato entre o Ministério da Saúde e as empresas prevê que, se o medicamento funcionar, o governo pagará até um determinado número de pacientes e, após esse valor, quem arcará será a própria indústria farmacêutica.

Ainda assim, para Rosângela Moro, as políticas públicas para doenças raras são insatisfatórias e não contemplam o fornecimento de medicamento para grande parte dos problemas. “As associações de pacientes e famílias, atores importantes, ganharam espaço nas agendas governamentais para melhorar e avançar na implementação de novas e efetivas políticas públicas.”

Antonie Daher faz bem esse papel por meio da Federação Brasileira das Associações de Doenças Raras (Febraras). Ele conta que já ajudou pacientes na incorporação de medicamentos na lista do SUS. Mesmo assim, para o empresário, só se deve entrar na Justiça quando for a última opção. Por exemplo, em casos em que o tempo é inimigo do paciente.



“As doenças são tão degenerativas que a maioria das pessoas que têm essa condição vão a óbito antes dos 5 anos de idade”

Antoine Daher, presidente da Casa Hunter

“As doenças são tão degenerativas que a maioria das pessoas que têm essa condição vão a óbito antes dos 5 anos de idade. Então, se você é mãe ou pai, o que faria se o tratamento não está no SUS ainda, mas registrado na Anvisa e tem a segurança e eficácia comprovada? Portanto, sou a favor da judicialização como último recurso”, entende.

Conforme Daher, mais de 50% das ações judiciais são de medicamento já incorporados ao SUS, mas que, por falta de gestão, não estão

disponíveis em farmácias e hospitais.

Para mudar este cenário, é preciso realizar um mapeamento e levantar dados estatísticos seguros sobre as doenças raras. “Deve-se também monitorar o uso e seus efeitos, se funcionou ou não para a pessoa isoladamente, sempre lembrando que o direito à saúde também contempla a qualidade de vida. Ou seja, ainda que a cura não seja possível, a melhor qualidade de vida do paciente deve ser sempre assegurada,” finaliza Rosângela Moro. ■



A TECNOLOGIA DISSEMINA O USO INTELIGENTE DE DADOS E PREDITIVIDADE, MUDANDO A ATUAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE E O COMPORTAMENTO DOS INDIVÍDUOS

A tecnologia transforma os mais diversos aspectos da vida em sociedade – da comunicação aos meios pelos quais a humanidade busca saúde e qualidade de vida. Neste contexto, surge a Saúde Digital, que consiste em transformar processos envolvidos na assistência por meio da tecnologia em um cenário em que o indivíduo ganha posição de destaque no cuidado com a sua saúde e qualidade de vida.

A integração de dados e a difusão de aplicativos e wearables transformarão o perfil de cada pessoa, tornando-a mais atuante em torno do próprio bem-estar. Esse empoderamento do indivíduo mudará a forma de atuação de hospitais, que até então eram considerados o principal ator da cadeia de saúde, responsáveis por tratar as doenças. “Antes, o foco era o cuidado com a doença. Agora, o foco passa a estar nos cuidados com a saúde. O investimento em saúde e tecnologia não é só uma tendência, é irreversível”, comenta Paulo Magnus, presidente da MV.

As ferramentas para a medicina preditiva, que permitem a identificação de possíveis riscos a partir de informações prévias do paciente, de seus familiares e de

grupos de risco dos quais ele faz parte, já são realidade para empresas como a MV, que vem liderando a transformação digital da saúde no Brasil. “Na MV, temos iniciativas que são laboratórios de inovação. Pesquisamos tecnologias e melhores formas de introduzi-las no mercado. Algumas inovações já existem em outros ecossistemas de saúde do mundo, já que cada país sofre influências específicas”, explica Emerson Zarour, diretor de inovação da MV.

Com uma imensa quantidade de dados sendo gerados, o prontuário eletrônico do paciente torna-se o coração da saúde digital. Passando a ser denominado de registro eletrônico de saúde, a tecnologia vai concatenar informações provenientes de prontuários de hospitais, laboratórios e consultórios; o histórico de saúde de cada pessoa; e os hábitos de saúde como alimentação e atividade física. A partir da análise dos dados em sequência, os prognósticos, tratamentos e as tendências serão mais facilmente determinados. “O desafio passa por conectar todos os dados que estão sendo gerados e, para isso, o uso da tecnologia é fundamental. Desenvolvemos nossas soluções para proporcionar a integração de todos os atores da cadeia de saúde”, afirma Paulo Magnus. ■



UMA MULHER DE OPINIÃO. NÃO PERCA O QUE ELA TEM A DIZER.

**Show Business,
sob o comando de Sonia Racy.**

O **Show Business** é um dos mais tradicionais programas de entrevistas da TV brasileira. Sonia Racy imprime o seu estilo no talk show.

Todos os sábados, às 23h50.



FELICIDADE DE DENTRO PARA FORA

O VALOR DO MOMENTO PRESENTE –
COMO PREGAM AS PRÁTICAS
MEDITATIVAS - PODE CONTRIBUIR
COM OS DESAFIOS PESSOAIS
E PROFISSIONAIS



SHUTTERSTOCK

Com origem provável na ancestralidade e com inúmeros benefícios comprovados pela ciência, a meditação é capaz de evitar crises de depressão e ansiedade e aumentar os resultados e a criatividade no trabalho – não à toa, executivos e grandes corporações são simpáticas à causa. Ela está totalmente associada a um efeito muito falado, mas difícil de medir: o bem-estar.

Para o monge Satyanatha, autor do aplicativo Vivo Meditação, “meditar é como desligar a mente, por alguns instantes, e a trazer de volta”. Ele completa: “Como em um computador com muitas janelas abertas, este reset libera energias que estavam presas em círculos inconscientes, preocupações empurradas para

trás, tarefas sem conclusão. Quando meditamos, liberamos os recursos mentais e a nossa imensa força — para ser focada no que realmente importa.”

A “atenção plena”, tradução mais apropriada de mindfulness, é o estado mental que desenvolvemos pela meditação. É como se saíssemos do piloto automático e fôssemos para o manual. Se está frio, você tem consciência do quão frio está. Se está almoçando, percebe o gosto e a textura de cada alimento na boca. É simplesmente isso. Observar e absorver o que se passa ao redor e, principalmente, dentro de você. Enquanto faz isso, não faz planos para o próximo momento. A experiência faz bem para o corpo inteiro e, para alcançá-la, é possível

treinar sua mente por meio de técnicas simples, laicas e científicas. “Se feitas com regularidade, aumentam nosso estado de atenção e consciência no dia a dia e provocam mudanças positivas no nível neurobiológico, aprimorando algumas áreas cerebrais, por exemplo”, afirma Marcelo Demarzo, médico especialista em mindfulness e professor da Escola Paulista de Medicina (UNIFESP). “Os maiores benefícios da atenção plena no dia a dia são a melhora de doenças como a ansiedade, a depressão e a dor crônica e na qualidade de vida por um bom gerenciamento do estresse: ficamos com a mente mais livre dos pensamentos repetitivos, autodepreciativos, que geram ansiedade e mal-estar, aumentando a nossa produtividade”, explica.

“Quando disponibilizamos uma prática que convida as pessoas a apenas sentar, se observar e a cada respiração acolher-se, aos poucos elas enxergarão com clareza a si mesmas e tudo que as envolve”

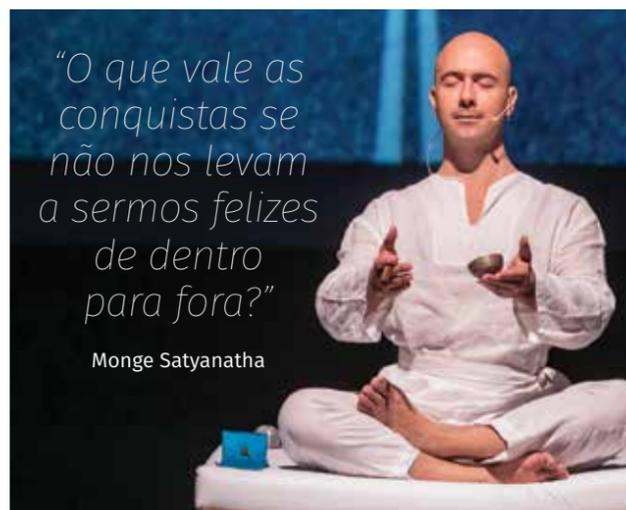
Monja Heishin, do Templo
Taikoan Tenzui Zenji

Englobando a meditação como parte da prática, o ioga apresenta uma parte “física” (posturas e respiração) e também é um excelente exercício de foco no momento presente. “Estamos quase sempre com pensamentos cheios de expectativas, frustrações e ansiedades. Praticar ioga ajuda a mergulhar mais profundo no autoconhecimento e não se apegar a esses pensamentos”, afirma Viviane Duarte, personal ioga trainer e instrutora das academias Bodytech. Ela sugere um exercício muito simples: feche os olhos onde estiver e ponha as mãos no abdômen. Inspire profundo e encha a barriga de ar bem devagar. Faça uma longa expiração e esvazie-a. Repita por cinco vezes. Sempre que a mente se distrair, recomece. Algo simples que pode trazer muitos benefícios.

“Quando disponibilizamos uma prática que convida as pessoas a apenas sentar, se observar e a cada respiração acolher-se, sem apego ou aversão e vivenciar o estar presente com tudo o que existe, aos poucos enxergarão com clareza a si mesmas e tudo que as envolve”, diz a monja Heishin, aluna discípula de monja Coen Roshi, do Templo Taikozan Tenzui Zenji, comunidade zen budista.

As práticas meditativas só trazem vantagens, tanto na vida pessoal como nos negócios. Mas, se a serenidade faz tão bem, por que temos tanta dificuldade em alcançá-la?

A culpa pode ser do nosso cérebro altamente desenvolvido, que adora criar problemas onde eles - na realidade - não existem. O monge Satyanatha explica que o corpo humano não está nem de longe habituado a este nível de estresse em que vivemos. “Nossos antepassados fugiam de tigres, leões e ursos. Quando temos um pico de tensão, quando precisamos de máxima atenção somada à cautela e performance, o corpo joga na corrente sanguínea elementos de emergência — para fugirmos, corrermos, lutarmos. Mas não saímos do lugar fisicamente e aquilo que era auxílio se transforma em veneno, um combustível que, ao não ser utilizado, se acumula e irrita o sistema imunológico, causando inflamação crônica, obesidade e doenças.”



“O que vale as conquistas se não nos levam a sermos felizes de dentro para fora?”

Monge Satyanatha

MATHEUS CAMPOS



HERNAN MUTTONI

“Praticar ioga ajuda a mergulhar mais profundo no autoconhecimento”

Viviane Duarte,
personal ioga trainer

Para ele, a meditação seria um meio relevante para evitar esses problemas. “O que vale as conquistas se não nos levam a sermos felizes de dentro para fora?”, indaga ele.

A reflexão é válida e o intenso caminho em busca do equilíbrio parece ser uma tendência. Ou melhor: um caminho sem volta. ■

BEM ESTAR, EQUILÍBRIO E PERFORMANCE.

CONHEÇA O UNIVERSO TECHNOGYM E JUNTE-SE AO MOVIMENTO WELLNESS.



AGENDE UMA EXPERIÊNCIA
EXCLUSIVA DE TREINO EM NOSSO SHOWROOM.

T. 0800 600 6070
ALAMEDA GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, 1158, SÃO PAULO
WWW.TECHNOGYM.COM

TECHNOGYM

The Wellness Company

SAÚDE EM DEBATE

EVENTO TRAZ GRANDES ESPECIALISTAS
PARA FALAR SOBRE OS PRINCIPAIS AVANÇOS
E NOVIDADES DA ÁREA



Com quatro painéis e a presença de nomes importantes do setor, no dia 22 de julho, acontece a oitava edição do Fórum LIDE da Saúde e Bem-Estar. Entre as personalidades presentes, o secretário estadual da Saúde de São Paulo, José Henrique Germann Ferreira, e Claudio Lottenberg, presidente do UnitedHealth Group e do LIDE Saúde, além de curador do evento. Cerca de 300 especialistas, dirigentes de empresas e autoridades públicas debatem, no hotel Grand Hyatt, em São Paulo, questões relevantes, como reforço na atenção primária, estilo de vida e uso da criatividade, além de tendências da área.

“*Criatividade em saúde: busca por novos modelos - avanços da Medicina*” é o tema do primeiro painel, com a participação do presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, Sidney Klajner; a bióloga molecular, geneticista e professora titular de Genética do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (USP), Mayana Zatz; o neurologista, especialista em Medicina do sono e professor da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Fernando Morgadinho; e o oncologista Raphael Brandão, dos Hospitais Samaritano e Paulistano.

No segundo painel, sobre “*Estilo de vida: a ‘fórmula’ da longevidade*”, debatem o assunto o presidente do Centro Internacional de Longevidade Brasil, Alexandre Kalache; o cardiologista e pesquisador do Hospital Albert Einstein, Marcelo Katz; e os atores Bruna Lombardi e Carlos Alberto Riccelli. “*Gestão da Saúde*” é o tema do terceiro painel, com a presença da vice-presidente de Recursos Humanos do UnitedHealth Group, Catia Porto, e da diretora-executiva da Alta Excelência Diagnóstica, Cláudia Cohn.

Por fim, sobre o debate no último painel “*Doenças Raras*”, falam a geneticista e oftalmologista do Instituto de Genética Ocular, Juliana Sallum, a advogada especializada em doenças raras, Rosângela Moro, e o presidente da Febrararas (Federação Brasileira das Associações de Doenças Raras) e da Casa Hunter, Antoine Daher. ■

DESTAQUES NA MEDICINA SÃO PREMIADOS

Durante o evento também acontece a entrega do Prêmio LIDE Saúde e Bem-Estar 2019, um reconhecimento às personalidades de destaque da área, entre eles, o diretor de Tecnologia e Inovação da Associação Paulista de Medicina (APM), Antonio Carlos Endrigo; o ex-ministro da Saúde (2007 e 2011) José Gomes Temporão, que atualmente é diretor executivo do Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde, e a dermatologista e pesquisadora Shirlei Borelli.

Entre os outros premiados, estão Marcelo Franken, head de Cardiologia do Hospital Albert Einstein; Denise Santos, CEO da BP – A Beneficência de São Paulo; Valter Furlan, diretor técnico do hospital TotalCor; Nelson Teich, presidente do Grupo COI; Marcelo Queiroga, presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia; Daniel Coudry, CEO da Amil; Sérgio Podgaec, vice-presidente do Hospital Albert Einstein; Manoel Peres, diretor-presidente

da Bradesco Saúde; Luiz Vicente Rizzo, diretor de Pesquisa do Hospital Albert Einstein; e Deusdeth Gomes do Nascimento, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação.

Como destaque do evento, há uma homenagem especial a Sidney Klajner, do Albert Einstein, pela sua trajetória e importante contribuição ao setor.

A SAÚDE COMO NORTE

UMA SELEÇÃO DE SPAS DE LUXO
ONDE A TÔNICA É A BUSCA POR
LONGEVIDADE E QUALIDADE DE VIDA

Não é só emagrecimento ou estética. E nem somente relaxamento e combate ao estresse. Em hotéis-spa de luxo espalhados pelo mundo, a palavra-chave é saúde. A busca é por uma rotina de qualidade de vida que dure muito além da estadia.

Na Clinique La Prairie, em Montreaux, na Suíça, o aspecto médico é a base de todos os programas oferecidos. Cada tratamento começa com um check-up, definido segundo as necessidades e sintomas do novo hóspede.

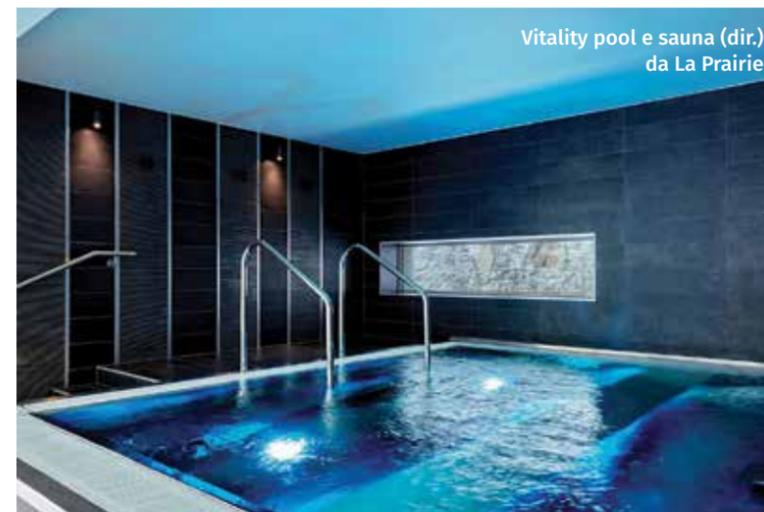
Desde que abriu suas portas pela primeira vez, em 1931, a Clinique se utiliza de terapia celular para ajudar seus clientes a “viverem melhor e por mais tempo”, um lema pregado e seguido. Hoje os mais modernos testes genéticos estão na base dos principais programas – seja para definir os melhores hábitos alimentares e esportivos ou para reduzir o risco de doenças com antecedência – sempre em avaliações personalizadas.

A novidade é que agora se pode ter todos estes serviços em um refúgio suntuoso no coração dos alpes suíços. Disponível de abril ao final de setembro, o chalé Verbier possui cinco quartos que acomodam até oito pessoas, além de piscina, sauna, hammam (banho turco), academia e área de tratamento. As massagens são

oferecidas pela equipe da Clinique La Prairie. Ioga, pilates e outros esportes são organizados mediante solicitação.

Além da área interna, com enormes janelas e claraboias, que deixam o hóspede em contato constante com a natureza, o terraço é opção de cenário para aulas e terapias, com o ar fresco das montanhas. Um chef de cozinha, um terapeuta de spa, um mordomo e um motorista particular ficam à disposição durante toda a estadia. Duas vezes por semana são oferecidos tratamentos na sede da Clinique La Prairie, a uma hora de distância. O chalé Verbier está disponível para os programas Revitalização e Master Detox, com estadia mínima de uma semana. Diárias a partir de US\$ 2.310.

A medicina preventiva também está na essência do brasileiro Kurotel, com 37 anos de história em Gramado, na Serra Gaúcha. Em 2018, o espaço passou por uma revitalização completa, ao custo de R\$12 milhões, que incluiu spa, academia, equipamentos estéticos e até o já tradicional “Circuito das Águas” – uma sequência de banhos relaxantes (de lodo, sal, piscina ozonizada, fonte de gelo e ducha hidratante com espuma de uva), com duração de 60 minutos.



FOTOS DIVULGAÇÃO

Recém-inaugurada, a nova ala tem 20 quartos sustentáveis, um aumento de capacidade para receber públicos diferentes. São programações que visam o relaxamento de noivas e mães com bebês - no programa kinder é possível se hospedar acompanhado de uma criança de até 2 anos de idade, com atividades conjuntas e separadas.

Personalizados, os planos podem ser feitos individualmente ou em grupos corporativos de até 50 pessoas. No intervalo entre as reuniões, é possível aproveitar a gastronomia saudável e praticar atividades variadas, como aulas de ioga, meditação, esportes e massagens. As terapias de controle do estresse prometem ajudar a lidar com os problemas cotidianos, enviando executivos mais saudáveis e produtivos na volta para casa.

A medicina preventiva está na raiz dos tratamentos mais longos, que começam com análise de material genético para definição de estratégias de nutrição e exercícios personalizadas. Além dos programas de estética e perda de peso, os novos planos oferecem técnicas para desintoxicar o corpo e a mente de hábitos prejudiciais à saúde. Os planos podem ser de dois, quatro e sete dias, ou até quatro semanas, com diárias a partir de R\$ 1.570.

Há 30 anos o spa Cal-a-Vie é um resumo dos conceitos de luxo e privacidade. Com uma média de cinco funcionários para cada hóspede, tem apenas 32 habitações em um terreno de 2 milhões de m2 (área equivalente a 185 campos de futebol), onde ficam o clube, um campo de golfe de 18 buracos, e uma imensidão de bosques preservados.

Situado em Vista, região de San Diego, nos Estados Unidos, o espaço recria o estilo do sul da França, com construções históricas e antiguidades, incluindo uma capela de 400 anos usada para meditações e eventos. A filosofia do Cal-a-Vie combina o melhor dos dois mundos - o luxo dos spas europeus e os conceitos de fitness, saúde e nutrição da Califórnia.

Inaugurado em maio de 2018, o novo observatório estelar é a base para o programa “Celestial Experience”, que propõe uma conexão com o cosmos em busca da saúde terrena. Todas as noites de segunda-feira os hóspedes recebem um palestrante convidado, para o programa de aula e observação dos astros, que dura uma hora.

Posicionada no topo de uma colina, a estrutura de dois andares possui um telescópio da conceituada marca japonesa Takahashi e 26 assentos originais do Houston Astrodome, além

de oito TVs de tela plana. Em meio a conceitos gerais sobre espaço e tempo, o programa busca estimular o pensamento transcendente e emoções positivas, promovendo crescimento pessoal e benefícios a saúde física e mental.

Os pacotes de três, quatro e sete noites incluem mais de 160 aulas de ginástica, tratamentos de beleza e programas de conscientização sobre mente e corpo. As diárias custam a partir de US\$ 1.421 mais taxas

Inaugurado há três anos, o Rituaali Clínica & Spa alia a proximidade a grandes cidades à qualidade de ar e tranquilidade oferecidos pela Mata Atlântica no entorno do Parque Nacional do Itatiaia. Situado em Penedo, está há cerca de duas horas de viagem de carro tanto de São Paulo como do Rio de Janeiro. E é justamente nos problemas comuns aos moradores das metrópoles que está o principal foco deste espaço: tratamentos de combate à ansiedade e depressão; estresse crônico; obesidade e sobrepeso.

Desde 2018 sob direção do terapeuta argentino Juan Carlos Picasso, o Rituaali recebe o hóspede com uma entrevista psicoeducativa, para indicação do programa mais adequado. A base de todos os tratamentos é a busca por um estilo de vida mais saudável, promovendo mudanças através da terapia cognitivo comportamental.

O leque de mais de 20 tratamentos e terapias naturais vai de banhos de imersão, contrastes térmicos a geoterapia – feito com cataplasmas de argila, dolomita e carvão ativado, enriquecidos com óleos, sais e ervas, sobre articulações, pele e órgãos abdominais. Outra opção peculiar é o Kneipp, um caminho de água e pedras que combate dores, melhora a circulação e atua no sistema nervoso. As atividades físicas podem ser feitas em academia ou ao ar livre, e procuram agradar tanto os mais sedentários como aqueles que já se exercitam regularmente.

A gastronomia natural é um ponto de destaque, com produtos integrais, orgânicos e sem origem animal (a exceção do mel). Boa parte dos alimentos saem de hortas próprias. Pães e bolos são feitos em uma padaria artesanal. O processo de desintoxicação segue com uma

boa dose de descanso em um dos sete chalés e 14 apartamentos, decorados com materiais sustentáveis. O programa de quatro dias já promete efeitos sobre os sintomas de ansiedade e estresse. Os de sete a dez dias são suficientes para iniciar mudanças mais significativas: estimular o metabolismo, organizar o biorritmo, melhorar a percepção da realidade e otimizar o estado de ânimo. “Durante a imersão, o hóspede desenvolve uma nova consciência e abre o caminho para a adoção de comportamentos que, se repetidos por 28 dias se convertem em um novo hábito”, promete Picasso.

Com diárias a partir de R\$ 1.500, o Rituaali oferece ainda programas de acompanhamento pós-hospedagem, com 28 dias distribuídos em fragmentos de três, quatro, sete dias ao longo de 18 meses, auxiliando aqueles que têm dificuldade em manter os novos comportamentos. ■



Culinária sofisticada é a marca da La Prairie

SERVIÇO

cliniquelaprairie.com

kurotel.com.br

rituaali.com.br

cal-a-vie.com

NEGÓCIOS EM SAÚDE

O QUE VEM POR AÍ NA HOSPITALAR, O MAIS IMPORTANTE ENCONTRO DO SETOR NA AMÉRICA LATINA

A Hospitalar, o mais importante evento de saúde e principal plataforma de negócios e networking do setor na América Latina, encerrou com sucesso sua 26ª edição entre os dias 21 e 24 de maio, em São Paulo. Neste ano, 80% dos visitantes e expositores destacaram a Hospitalar como porta de entrada para o mercado latino-americano, além de reconhecerem a feira como líder do setor na América Latina.

Cerca de 90 mil profissionais da saúde, de mais de 70 países, puderam conferir os 35 eventos divididos entre palestras, fóruns, congressos e workshops que compartilharam as novidades expostas por mais de 1.200 marcas expositoras vindas de mais de 39 países.

O sucesso da feira é confirmado pelos expositores. Mauricio Cavalli, superintendente da Vallitech Indústria e Comércio, comemora os bons frutos que colheu este ano e nos 20 anos de participação. “A Hospitalar sempre tem mostrado bons resultados. Nós temos o país passando por muitas dificuldades, mas a Hospitalar sempre se supera”, afirma.

2020: Casa nova e muitas novidades

A 27ª edição da Hospitalar, que ocorrerá de 19 a 22 de maio de 2020, pretende levar muito conteúdo,



networking, inovações e novas atrações, com foco nos setores de desenvolvimento do evento Facilities, Tecnologia, Atenção Domiciliar e Cuidados de Transição e Reabilitação. Além disso, ações focadas na América Latina e nos compradores nacionais terão reformulação e serão ampliadas.

“A cada ano a Hospitalar atrai mais expositores e aumenta a qualidade do seu público, principalmente com profissionais que participam dos congressos científicos, além de compradores que aquecem a economia no setor da saúde. Para a próxima edição, a Hospitalar estará repleta de novidades, como o próprio rebrand global com o alinhamento no portfólio Informa Markets. Todos os eventos da Informa no portfólio de saúde seguirão o mesmo posicionamento: ‘Juntos por um mundo mais saudável’”, destacou o diretor de estratégia da Healthcare Business Unit, da Informa Markets, Rodrigo Moreira

Para 2020 a Hospitalar já adianta uma novidade: a sua 27ª edição será no São Paulo Expo, o maior e mais moderno centro de convenções da América Latina, casa do Salão do Automóvel e de grandes eventos do país. Com a nova localização, a Hospitalar facilita a estadia de quem vem de fora de São Paulo, pois a região conta com mais de 7.600 quartos para hospedagem, contra 3.000 na região Norte da capital paulista, onde a feira acontecia até então. Entre os hotéis nos arredores estão unidades das redes Meliá, Bourbon, Pullman, Gran Mercure e Ibis.

A Hospitalar faz parte de uma jornada anual de eventos promovidos pela Informa Markets na área de saúde, no Brasil e no exterior. O próximo evento da Healthcare Business Unit é o HIS – Healthcare Innovation Show, que acontece nos dias 18 e 19 de setembro de 2019, no São Paulo Expo. Confira a programação e se inscreva no site his.saudebusiness.com. ■

OPORTUNIDADES E INVESTIMENTOS

LIDE APONTA CAMINHOS PARA O CRESCIMENTO EM DIFERENTES SEGMENTOS DA ECONOMIA

7º FÓRUM LIDE DE ENERGIA & INFRAESTRUTURA DESTACA OPÇÕES NO SETOR

A sétima edição do **Fórum LIDE de Energia & Infraestrutura** reuniu autoridades e empresários, no último dia 14 de junho, para discutir as oportunidades de investimentos no segmento, além das principais tendências do mercado por meio de quatro painéis temáticos: “*Infraestrutura e Logística*”, “*Energia*”, “*Privatizações*” e “*Óleo e Gás*”. O encontro ocorreu no hotel Palácio Tangará, em São Paulo.

O diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Décio Oddone, afirmou durante o Fórum que a indústria do petróleo vive um momento de transformação no Brasil e no mundo, o qual culminará em resultados impactantes. “Tivemos monopólio de 60 anos da Petrobras e agora a companhia passa por um reposicionamento importante, pois cria novas responsabilidades para o governo. Estamos substituindo um monopólio por uma indústria”, disse.

“Por outro lado, o petróleo vai perder relevância dentro de 20 ou 30 anos e, como consequência, seu valor cairá”, disse

Antônio Guimarães, secretário executivo de E&P do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), em referência ao avanço das energias renováveis.

Antonio Bastos, CEO da Omega Geração, explicou que o setor de energia renovável tem crescido consideravelmente no Brasil. “O preço é muito competitivo”, disse. Por essas razões, Claudia Viegas, diretora de regulação econômica da LCA Consultores, destacou a urgência em acelerar investimentos no setor.

O vice-governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, elencou os principais investimentos em infraestrutura no estado como nas áreas de rodovias, transportes, portos e aeroportos. “Temos 21 projetos prioritários a serem contratados que somam R\$ 41 bilhões”, afirmou.

Luiz Fernando Furlan, chairman do LIDE, reforçou a importância do segmento para o desenvolvimento do país. “Retomando os aportes em infraestrutura teremos um alento não só para o setor empresarial, mas também para a criação de empregos, que hoje é tema prioritário”, concluiu.



MERCADO DE BELEZA NO LIDE RIBEIRÃO PRETO



Artur Grynbaum, CEO do Grupo O Boticário, foi o convidado especial do **LIDE Mulher Ribeirão Preto** para um encontro com filiados da região. Realizado em 11 de junho, no Hotel Wyndham Garden, o evento teve como tema “Como o Grupo O Boticário se tornou uma referência mundial no mercado da beleza”. Além de integrantes do LIDE Mulher Ribeirão, participaram filiados do LIDE Ribeirão Preto e do LIDE Futuro.

Grynbaum é responsável pela empresa brasileira que comanda seis marcas do setor de beleza: O Boticário, Eudora, quem disse, berenice?, The Beauty Box, Multi B e Vult. “O que é o Boticário? Chamamos, carinhosamente, de

uma ‘lojinha’ que possui muitos sonhos, trabalho embarcado, que nasce desde a concepção de uma ideia e passa por um processo de pesquisa, desenvolvimento, distribuição, assessoria, serviço. Um caminho muito largo, percorrido para colocar uma experiência de marca nas mãos do consumidor”, explica o executivo.

“Foi o nosso primeiro evento, onde recebemos os filiados ribeirão-pretanos do Grupo. É muito gratificante unir todos para uma apresentação de um grande empreendedor de uma área que cresce a cada dia. Ele nos proporcionou muitos aprendizados”, observa Tomie Sakamoto, presidente do LIDE Mulher Ribeirão Preto.

FUTURO DO ESPORTE RECEBE ATENÇÃO ESPECIAL NA ARGENTINA

O **LIDE Argentina** promoveu o IV Fórum Nacional de Esportes no dia 27 de junho. Realizado no Alvear Palace Hotel, o evento reuniu diferentes especialistas com o objetivo de trocar experiências e soluções e fortalecer o vínculo entre empresas e mundo esportivo.

Estiveram presentes Rodolfo de Felipe, presidente do LIDE Argentina, Cristiano Rattazzi, presidente do LIDE Sport, e Diógenes de Urquiza, diretor-executivo da Agência Nacional do Desporto argentino.

Durante o encontro, houve debates sobre inovação e

tecnologia no esporte, focando em análise de dados, aprendizado e questões sobre saúde. Esporte de exportação foi outro tema abordado, com a premissa de discutir o intercâmbio entre diferentes modalidades, melhoria da infraestrutura e o aumento do número de praticantes. O encerramento foi especial com a entrega dos prêmios “Futuro do

Esporte” e “Juan Manuel Fangio” aos atletas argentinos que se destacaram em suas áreas.

“O esporte tem grande importância como promotor do desenvolvimento, cria empregos, impulsiona a economia e o turismo. Também gera riqueza, mas não como sinônimo de dinheiro e sim como antônimo da pobreza”, afirmou Rodolfo de Felipe.



SINCRONIZAÇÃO DO COMÉRCIO GLOBAL E TECNOLOGIA NO LIDE SC

Em encontro realizado no dia 25 de junho, o **LIDE Santa Catarina** promoveu Almoço-Debate especial comandado por Nadir Moreno, presidente do LIDE Mulher e da UPS Brasil. O tema foi “Sincronizando o Comércio Global”.

A executiva abordou temas como prospecções do setor de comércio global e a importância da questão logística para maior desenvolvimento e crescimento econômico. “Atualmente, o valor do PIB Global corresponde a R\$ 85 trilhões e a projeção é de que até 2023 esse número aumente para R\$ 108 trilhões”, destacou Nadir.

O evento foi realizado na FIESC (Federação das Indústrias de Santa Catarina), em Florianópolis, e contou com a presença de 110

filiados e convidados, com destaque para a vice-governadora do Estado de Santa Catarina, Daniela Cristina Reinehr, e o presidente da FIESC, Mário César de Aguiar.

“Um evento como esse promove também o debate para compreender o cenário internacional e buscar estratégias para potencializar o setor”, afirmou Wilfredo Gomes, presidente do LIDE Santa Catarina.

Ainda em Santa Catarina, no dia 17 de junho, foi organizado um Jantar-Debate com Ronaldo Oliveira, head de Canais Brasil Public Sector da Amazon. O encontro reuniu líderes empresariais no Faial Prime Suites, em Florianópolis.

As estratégias de inovação da Amazon, considerada a marca mais valiosa do mundo, estiveram em pauta no jantar, realizado em parceria com a Teltec Solutions.



SECRETÁRIO DA FAZENDA DO DF PREVÊ CRESCIMENTO COM INCENTIVOS GERADOS À INDÚSTRIA

No dia 6 de junho, mais de 80 empresários e autoridades foram espectadores da apresentação do secretário de Estado de Fazenda, Planejamento, Orçamento e Gestão, André Clemente. O Almoço-Palestra do **LIDE Brasília** foi palco para o secretário apontar os planos para o futuro da economia da capital e mostrar os resultados dos primeiros cinco meses de trabalho.

No Kubitschek Plaza, Clemente revelou que espera, este ano, um crescimento real de 10% da receita, “como fruto da agenda econômica do DF”, o que inclui uma série de medidas que vão desde a desburocratização da Junta Comercial até o diálogo

com indústria e comércio e a capacitação de mão de obra.

Ao fim do encontro, assinou portaria que regulamenta a concessão de incentivos fiscais para setores como indústria,

atacado e distribuição, desde a fase de investimento até a operação. A medida reduz a carga tributária em até 67% dos impostos, dependendo da atividade.



FERNANDO SCHERER INSPIRA LÍDERES DO AMANHÃ

Na noite do dia 10 de junho, o **LIDE Futuro Campinas** teve como palestrante o medalhista olímpico e empresário Fernando Scherer, em Mentoring sobre performance e qualidade de vida. O evento, realizado na Criar Soluções Imobiliárias, reuniu os jovens empreendedores do LIDE Futuro, assim como filiados do LIDE Campinas, LIDE Mulher e convidados.

Dentre os assuntos abordados por Scherer, os principais foram a prática de hábitos saudáveis, o eterno aprendizado com os erros cometidos, a resiliência e a gratidão. Durante toda a palestra, o atleta mostrou um paralelo entre sua vida como esportista e empresário e o que sua carreira como nadador ajudou nos desafios pós-aposentadoria das piscinas.

“Temos que nos dedicar a tudo o que fazemos como se quiséssemos quebrar o recorde mundial e seguir firme em nossos objetivos, sem distrações e sem plano B. Para mim, essa foi a fórmula do sucesso”, falou Scherer.



GUILHERME GONGRA

MINISTRO DA INFRAESTRUTURA E EXPERIÊNCIA CULINÁRIA NO LIDE RIO DE JANEIRO

No dia 24 de junho, no Belmond Copacabana Palace, o **LIDE Rio de Janeiro** organizou Café Empresarial com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas. Ele mostrou aos investidores lá reunidos os projetos que o novo governo federal e sua pasta estão desenvolvendo, além das perspectivas para o Brasil.

A mudança de paradigmas, segundo ele, já está gerando resultados a partir da criação de um ambiente de negócios favorável. Freitas advertiu que “já podemos esperar por mais investimentos, mais realizações e também por uma grande transformação no país.”

Já no quesito gastronomia, o Le Cordon Bleu Rio recebeu em 4 de junho filiados da unidade carioca para uma degustação especial. Os executivos participaram de uma aula-show com o head chef João Paulo Frankenfeld. Os convidados tiraram dúvidas, acompanharam o preparo de um prato e tiveram a oportunidade de degustar vinhos.



CRISTINA LACERDA



TIAGO TRINDADE

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, HAMILTON MOURÃO PALESTRA EM EVENTO DO LIDE RS

Filiados, autoridades e convidados do **LIDE Rio Grande do Sul** estiveram com o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, em evento no Porto Alegre Country Club, no último dia 14 de junho. Na ocasião, foram abordados temas factuais para o Brasil na gestão atual, destacando as necessidades e os pontos mais urgentes a serem trabalhados.

Eduardo Fernandez, presidente da unidade, destaca a importância do evento. “Receber o general Mourão representa um passo importante para a entidade, evidenciando a nossa força em promover encontros como este, com um tema tão fundamental e importante para o Brasil. O feedback de quem esteve presente foi extremamente positivo, mostrando que os empresários possuem grande interesse em assuntos estratégicos para os próximos passos do país”, afirma.

LIDE RECEBE GRANDES MARCAS DO MERCADO NACIONAL E GLOBAL

AMERICAN EXPRESS, GRUPO SFORZA E JHSF SE JUNTAM AO GRUPO DE LÍDERES EMPRESARIAIS

Maior emissora global de cartões, com volume total de US\$ 1 trilhão, e 88º lugar no ranking das maiores corporações mundiais, segundo a revista Fortune, a American Express é um dos novos filiados do LIDE. Desde 1997, firma parcerias com bancos e instituições financeiras oferecendo aos seus clientes as melhores experiências. Atualmente, são mais de 117,8 milhões de cartões de pagamento em todo o mundo. No Brasil, a empresa tem como country manager Rose Del Col.

O Grupo Sforza, principal private equity familiar da América Latina, foi fundado pelo empresário Carlos Wizard Martins e investe hoje nos mercados de varejo, esportes e real estate no Brasil e exterior. Detém marcas, como Pizza Hut, KFC, Taco Bell, Mundo Verde, Aloha Life, Number One, R9, Neymar Sports, Topper, Rainha, Logbras, entre outras. Em maio deste ano, Wizard anunciou o investimento de R\$ 200 milhões na aquisição de 35% da rede de escolas de idiomas Wise Up, que se juntou à Sforza.

Também no segmento imobiliário, chega ao LIDE a JHSF, empresa líder no setor de alta renda no Brasil com atuação também nos mercados de incorporações residenciais e comerciais, desenvolvimento e administração de shopping centers, hotéis de alto padrão e aeroporto executivo internacional. Fundada em 1972, consolidou sua presença em capitais como São Paulo, Salvador e Manaus. É comandada por José Auriemo Neto e composta por quatro unidades de negócios: shoppings, incorporações, hotéis & restaurantes Fasano e aeroporto executivo. ■

LIDE

AMERICAN EXPRESS
PRESIDENTE: ROSE DEL COL

BUREAU VERITAS
PRESIDENTE: VINICIUS PARMEZANI

ENEL
PRESIDENTE: MAX XAVIER LINS

GRUPO SFORZA
DIRETOR: CHARLES MARTINS

JHSF PARTICIPAÇÕES
PRESIDENTE: JOSÉ AURIEMO NETO

SAMSUNG SDS LATIN AMERICA
DIRETOR: JAMES RUBIO

SICES BRASIL
PRESIDENTE: LEONARDO CURIONI

LIDE Bahia

BAND BAHIA
DIRETOR: AUGUSTO CORREIA

IBDAH
PRESIDENTE: JOSÉ ANTONIO SOUSA

LIDE Campinas

QUALYS
PRESIDENTE: THIAGO MUSA

LIDE Ceará

AMENDOAS DO BRASIL
PRESIDENTE: ANTONIO JOSÉ DE CARVALHO

LIDE Goiás

KALLAS OOH
SÓCIO: MAURO CHEMAL

LIDE Pernambuco

ASCES UNITA
PRESIDENTE: PAULO LOPES

LORENPET
DIRETOR: MARCELO GUERRA

LIDE Ribeirão Preto

DISTRINOX
PRESIDENTE: ALEXANDRE LEÃO

FEBRACIS
PRESIDENTE: FRANK SILVEIRA

PEDRÃO PVC
DIRETORA: MARIANA CARVALHO

PREMIX
PRESIDENTE: MARCO GUIDOLIN

VIA\W
PRESIDENTE: SÉRGIO WAINER

LIDE Rio de Janeiro

IBGMP
PRESIDENTE: CARLA PINHEIRO

NELSON WILIANS
DIRETOR: ARTHUR PIMENTEL

LIDE Rio Preto

AGROMETAL
PRESIDENTE: DANIEL DE FREITAS

LION FITNESS
PRESIDENTE: TATIANE PANTALEÃO

MARTINELLI JOIAS
PRESIDENTE: PEDRO MARTINELLI NETO

PROLINK QUÍMICA
PRESIDENTE: THIAGO PERES

UNIFEV
PRESIDENTE: CELSO VASCONCELOS

VILAGE MARCAS E PATENTES
PRESIDENTE: GEISLER BOSSO

LIDE Santa Catarina

TELTEC SOLUTIONS
PRESIDENTE: DIEGO RAMOS

LIDE Santos

BTP - BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO
PRESIDENTE: RICARDO ARTEN

MSC
PRESIDENTE: ELBER JUSTO

PLANO SANTA CASA SAÚDE
PRESIDENTE: PAULO WIAZOWSKI

LIDE Sergipe

CLÍNICA SANTA HELENA
PRESIDENTE: BRENO DE OLIVEIRA

CONTORNO VEÍCULOS
PRESIDENTE: DANIEL BARBOSA

GRÁFICA J. ANDRADE
PRESIDENTE: STÊNIO ANDRADE

ÓTICAS SANTANA
PRESIDENTE: GILSON FIGUEIREDO

TELEVISÃO ATALAIA
PRESIDENTE: WALTER SOBRINHO

USINA PINHEIRO
PRESIDENTE: OSVALDO FRANCO

LIDE Vale do Paraíba

FERRAZ
PRESIDENTE: PAULO FERRAZ

LIDE Itália

GRUPO CMD
CEO: **MARIANO NEGRI**

GRUPO EXPRIVIA
DIRETOR: **GUIDO CANDIANI**

LIDE Justiça

MADRONA ADVOGADOS
CEO: **RICARDO MADRONA SAES**

LIDE Master

MARIO CATERINA

LIDE Mulher Pernambuco

2 TAPS
DIRETORA: **JOANA MOURA**

ANA KLEIN BEAUTY
DIRETORA: **ANA KLEIN**

CLINICA WAISMAN
DIRETORA: **FABIANNA WAISMAN**

CLÍNICA CARDOSO & ÁVILA
SÓCIA: **MARINA ÁVILA BRITO**

ESPAÇOLASER
SÓCIA DIRETORA: **CINTIA TAVARES**

GRUPO MOURA
PRESIDENTE DO CONSELHO: **RENATA MOURA**

KARNEKEIJO
SÓCIA DIRETORA: **SILVANA QUEIROZ**

RUSSO E VENTURA ARQUITETURA
SÓCIA: **MARIANA SCHWAMBACH**

SAFE CLEAN
SÓCIA DIRETORA: **TACIANA LEÃO**

SEBRAE PE
DIRETORA: **ADRIANA REAL**

LIDE Mulher

ANNA LOYOLA
SÓCIA: **ANNA LETYCIA**

LIDE Mulher Rio de Janeiro

NELSON WILIANIS
DIRETORA: **BRUNA RODRIGUES**

LIDE Mulher Paraná

BMG GROUP
SÓCIA: **BETHÂNIA GILSOUL**

LIDE Saúde Campinas

INTEGRA ODONTOLÓGICA E SAÚDE
SÓCIO: **ARNALDO JAMARIQUELI**

CHAIRMAN
Luiz Fernando Furlan
lufurlan@lidebr.com.br



VICE-CHAIRMAN
Claudio Lottenberg
claudio@uhgbrasil.com.br

COMITÊ DE GESTÃO

Mônica Bergamaschi
presidente do LIDE Agronegócios

Roberto Lima
presidente do LIDE Cidadania

Marcos Gouvêa de Souza
presidente do LIDE Comércio

Marcos Quintela
presidente do LIDE Comunicação

Fernando Meirelles
presidente do LIDE Conteúdo

Celso Lafer
presidente do LIDE Cultura

Mario Anseloni
presidente do LIDE Educação

Daniel Mendez
presidente do LIDE Empreendedor

Eduardo Lyra
presidente do LIDE Empreendedorismo Social

José Goldemberg
presidente do LIDE Energia

Rafael Cosentino
presidente do LIDE Futuro

Paulo Nigro
presidente do LIDE Indústria

Roger Ingold
presidente do LIDE Inovação

Juan Barberis
presidente do LIDE Internacional

Luiz Flávio Borges D'Urso
presidente do LIDE Justiça

Afonso Celso Santos
presidente do LIDE Master

Nadir Moreno
presidente do LIDE Mulher

Claudio Lottenberg
presidente do LIDE Saúde

Washington Cinel
presidente do LIDE Segurança

Cláudio Carvalho
presidente do LIDE Solidariedade

Roberto Klabin
presidente do LIDE Sustentabilidade

Leonardo Framil
presidente do LIDE Tecnologia

Arnoldo Wald
presidente do LIDE Terceiro Setor

UNIDADES NACIONAIS

PRESIDENTE DO LIDE AMAZONAS
Eliana Pinheiro
eliana.souza@lideamazonas.com.br

PRESIDENTE DO LIDE BAHIA
Mário Dantas
mario.dantas@lideba.com.br

PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA
Paulo Octavio
p.o@paulooctavio.com.br

PRESIDENTE DO LIDE CAMPINAS
Silvia Quirós
presidencia@lidecampinas.com.br

PRESIDENTE DO LIDE CEARÁ
Emília Buarque
presidencia@lideceara.com.br

PRESIDENTE DO LIDE GOIÁS
André Luiz Rocha
andrerocha@lidego.com.br

PRESIDENTE DO LIDE MATO GROSSO
Pedro Neves
pedroneves@grifort.com.br

PRESIDENTE DO LIDE MATO GROSSO DO SUL
Carlos Augusto Melke Filho
carlos@melkeprado.com

PRESIDENTE DO LIDE MINAS GERAIS
Gustavo César Oliveira
gco@vbcomunicacao.com.br

PRESIDENTE DO LIDE PARANÁ
Fabricio de Macedo
fabriciodemacedo@lideparana.com.br

PRESIDENTE DO LIDE PERNAMBUCO
Drayton Nejaim
drayton@lidepe.com.br

HEAD DAS UNIDADES NACIONAIS E PRESIDENTE DO LIDE RIBEIRÃO PRETO
Fabio Fernandes
fabiofernandes@lideribeiraopreto.com.br

PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO
Andréia Repsold
arepsold@lideriodejaneiro.com.br

PRESIDENTE DO LIDE RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Fernandez
eduardofernandez@lidrs.com.br

PRESIDENTE DO LIDE RIO PRETO
Marcos Scaldelai
marcossaldelai@lideriopreto.com.br

PRESIDENTE DO LIDE SANTA CATARINA
Wilfredo Gomes
wilfredo@lidesc.com.br

PRESIDENTE DO LIDE SANTOS
Jarbas Vieira Marques Jr.
jarbas@innovaregrupo.com.br

PRESIDENTE DO LIDE SERGIPE
Victor Rollemberg

PRESIDENTE DO LIDE VALE DO PARÁIBA
Marco Fenerich
mfenerich@lidevaledoparaiba.com.br

UNIDADES INTERNACIONAIS

PRESIDENTE DO LIDE ALEMANHA
Christian Hirmer
c.hirmer@lidedeutschland.com

PRESIDENTE DO LIDE ANGOLA
Filipe Lemos
filipelemos@lideangola.com

PRESIDENTE DO LIDE ARGENTINA
Rodolfo de Felipe
rodolfodefelipe@lideargentina.com

PRESIDENTE DO LIDE AUSTRÁLIA
Carlos Ferri
carlosferri@lideaustralia.com

PRESIDENTE DO LIDE CHILE
Murilo Arruda
muriloarruda@lidechile.com

PRESIDENTE DO LIDE CHINA
José Marcelo Braga Nascimento
braga@bnz.com.br

PRESIDENTE DO LIDE COLÔMBIA
Felipe Castro
felipe@bodybrite.co

LIDE ESPANHA
Eduardo Bredarioli

PRESIDENTE DO LIDE EUA
Alessandra Moraes
lideflorida@caseamericas.com

PRESIDENTE DO LIDE ITÁLIA
Juan Barberis
juanbarberis@lideitalia.org

PRESIDENTE DO LIDE MARROCOS
Hassan Aitali
hassanaway@yahoo.fr

PRESIDENTE DO LIDE MÔNACO
Gian Luca Braggiotti
glbraggiotti@lidemonaco.com

PRESIDENTE DO LIDE ORIENTE MÉDIO
Raul Silva
raulgs@yahoo.com

PRESIDENTE DO LIDE PARAGUAI
Rodrigo Maia
r.maia@lideparaguay.com

PRESIDENTE DO LIDE PORTUGAL
Luis Flores
luis_flores@me.com

PRESIDENTE DO LIDE URUGUAI
Janice Castro
janicecastro@gmail.com

EM BOA FORMA

PARA TREINAR EM CASA, NA ACADEMIA OU AO AR LIVRE, ROUPAS E ACESSÓRIOS QUE PROMETEM MELHORAR O SEU DESEMPENHO



POCHETE PAPER TOUCH, DA BOTTEGA VENETA. Uma peça que serve tanto para ir à academia como para montar um visual mais moderno. Produto em nylon, com cinto ajustável.

R\$ 7.690



RELÓGIO I.N.O.X. CARBON LIMITED EDITION, DA VICTORINOX. Com 1.200 peças produzidas no mundo, o modelo é um tributo ao espírito dos bombeiros, que desafiam os limites. Vem com pulseira de sobrevivência Paracord.

R\$ 5.950



TÊNIS HOVR INFINITE RUNNING, DA UNDER ARMOUR. Ideal para corredores que precisam de flexibilidade, amortecimento e versatilidade. Possui um chip incorporado com conexão a um app que acompanha a atividade física.

R\$ 849,90



TÊNIS PULSEBOOST HD, DA ADIDAS. Da família running, traz uma nova tecnologia para mais estabilidade com o mesmo retorno de energia e conforto para os corredores.

R\$ 799,99



TÊNIS CROSSFIT NANO 9, DA REEBOK. Uma criação conjunta de crossfitters do mundo inteiro. Tem amortecimento responsivo para garantir o conforto em treinos mais intensos.

R\$ 599,99

BLUSA MOLETOM FLIX INTIMUS, BY LAUF
– Peça exclusiva da coleção criada pelo cobranding das marcas Intimus Sport e LAUF. Com tecnologia e alta performance, a peça é produzida em poliamida, viscose e elastano.

R\$ 599





LEGGING BELIEVE THIS PRIMEKNIT FLW, DA ADIDAS. Ajustável e feita de malha respirável, essa calça de treino não tem costuras para mais flexibilidade e uma sensação de segunda pele.
R\$ 349,99



RELÓGIO IGNITE, DA POLAR. O lançamento da marca tem GPS avançado e monitor cardíaco de pulso. Com três opções de cores, o produto também é à prova d'água.
R\$ 1.499

BICICLETA ERGOMÉTRICA SKILL BIKE HERO 2, DA TECHNOGYM. Desenvolvida em colaboração com ciclistas profissionais, promete um percurso de ciclismo dentro da sua própria casa.
Preço sob consulta



Digital Branding

CRM

Performance

Entenda como uma das maiores agências digitais do mundo não para de crescer no Brasil.

Venha conhecer a TRACK.
Crescemos porque fazemos nossos clientes crescerem.

11 5103-5899

[We Understand People](#)

TRACK

track-br.com

Você tem zero desculpa para não investir.



—
Tesouro Selic Simples:
o primeiro do mercado
com taxa zero de verdade.
Você ganha mais
porque não paga nada.
[Baixe o app e invista.](#)
—
[Querer ganhar
mais é humano.](#)
Dê um BTG nos
seus investimentos.